



FunJOVEM 20-30

“Jovens construtores da cidade”



Plano Municipal de
Juventude do Funchal

Questionários aos Jovens do Funchal

O questionário aplicado aos jovens do Funchal e a respetiva análise de conteúdo têm como principal intencionalidade realizar um diagnóstico de âmbito participativo de caracterização da Juventude do Funchal de modo a responder aos seguintes objetivos: (i) ouvir os jovens do Funchal sobre as suas representações da juventude do município; (ii) conhecer a sua ação na participação na vida do município, em termos de práticas associativas e/ou conceções sobre as mesmas práticas e sobre as associações; (iii) identificar os recursos e potencialidades da cidade do Funchal, assim como as áreas consideradas prioritárias pelos jovens para a definição das linhas de ação a considerar num Plano Municipal de Juventude (PMJ).

Esta análise encontra-se organizada em 4 partes:

Na primeira parte - Metodologia - abordamos as questões de natureza metodológica e de enquadramento deste estudo no âmbito da construção de um diagnóstico participado sobre a juventude do Funchal.

Na segunda parte – Quem são os jovens do Funchal? - é feita uma caracterização da população jovem do município do Funchal a partir dos dados recolhidos sobre: residência, sexo, idade, escolaridade, situação profissional e posição no estudo ou no trabalho – caracterização da amostra.

Na terceira parte – Participação - são analisadas as representações dos jovens sobre a sua participação na vida da cidade, o seu interesse e participação política e cívica, e a participação na comunidade através de práticas associativas.

A última parte é dedicada às Políticas Municipais de Juventude- nomeadamente à recolha da opinião dos jovens sobre os Projetos da Câmara Municipal do Funchal na área da juventude, à análise das conceções sobre o Plano Municipal de Juventude e à identificação das necessidades e problemas dos jovens e dos recursos e potencialidades do município, das áreas prioritárias a considerar num PMJ e das ideias/propostas que querem ver contempladas num PMJ.



1. Metodologia

Este diagnóstico foi realizado através da aplicação de um inquérito por questionário cujo universo compreendeu os jovens entre os 14 e 30 anos inclusive, que à data residiam, estudavam ou trabalhavam no município do Funchal, através de duas modalidades de aplicação, ambas disponibilizadas em português e em inglês:

- Questionário presencial (em papel);
- Questionário *online*.

Os questionários realizados presencialmente de forma direta - cada inquirido preencheu o seu questionário - foram aplicados em estabelecimentos do ensino básico (9ºano), secundário, profissional e superior do município, em contextos associativos e também na rua. Numa primeira fase, foi solicitada a colaboração das escolas, instituições do ensino superior e associações juvenis na divulgação do estudo, sendo os questionários aplicados pela equipa coordenadora da construção do PMJ, pelos professores e dirigentes associativos que se disponibilizaram a colaborar.

Os questionários *online* foram disponibilizados aos jovens através da plataforma *Google Forms* e divulgados a partir da página oficial de *Facebook* do Plano Municipal de Juventude do Funchal, o *FunJOVEM 20-30* – “Jovens construtores da cidade”, com a disponibilização do link para o preenchimento do formulário junto dos órgãos de comunicação social, dos canais oficiais de comunicação da Câmara Municipal do Funchal (CMF) e dos contactos da Rede de Juventude do Funchal através da divulgação do respetivo cartaz.

Ambas as modalidades tinham um tempo médio estimado para preenchimento do questionário de 10 minutos e foram disponibilizadas aos jovens entre o dia 20 de dezembro de 2019 e o dia 18 de março de 2020.

Os dados recolhidos, de forma anónima e confidencial em ambas as modalidades, foram exclusivamente utilizados e tratados para os fins apresentados e no respeito pelos princípios éticos e deontológicos que enquadram este tipo de diagnóstico.

A análise dos quantitativos de jovens residentes, por sexo e faixa etária, na cidade do Funchal, a partir dos dados das Estatísticas Demográficas (2018) da Direção Regional de Estatística da Região Autónoma da Madeira, serviu de referência para a definição do número de questionários a ser preenchido, por sexo e idade, neste diagnóstico participativo junto dos jovens (tabela 1). A amostra foi então definida tendo por referência a distribuição dos quantitativos de jovens por faixa etária e sexo, contemplando como fator de exclusão na aplicação dos questionários o facto dos jovens

não residirem no Funchal à data, integrando os que estudam, trabalham e visitam o município, por se considerar a sua pertinência, atendendo aos objetivos do estudo.

Tabela 1

População residente no Funchal por sexo e grupo etário

Sexo	Grupo etário				
	Total	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	total (15-29)
HM	104 129	6117 (33,9%)	5804 (32,2%)	6110 (33,9%)	18031 (100%)
H	47886	3116 (17,3%)	3061 (17,0%)	3089 (17,1%)	9266 (51,4%)
M	56243	3001 (16,6%)	2743 (15,2%)	3021 (16,8%)	8765 (48,6%)

Nota. Retirado de Estatísticas Demográficas (DREM, 2018).

Assim, do universo já referido anteriormente, e tendo como referência os 18031 jovens residentes no Funchal, entre os 15-29 anos (tabela 1), foi selecionada uma amostra de 1000 jovens a inquirir. Foram também definidos os números de questionários preenchidos pretendidos por faixa etária e por sexo (tabela 2).

Tabela 2

Número de questionários a realizar por sexo e faixa etária

Sexo	Grupo etário			
	15-19	20-24	25-29	Total
H	170	170	170	510
M	170	150	170	490
Total	340	320	340	1000

Durante o período em que foram aplicados os questionários aos jovens foi realizado um controle e monitorização do preenchimento dos mesmos, com o objetivo de garantir a amostra definida, *à priori*, e a representação da diversidade da população em análise, quer em termos de faixas etárias, quer de distribuição por sexo.

Foram assim preenchidos 609 questionários presencialmente e outros 650 *online*, numa amostra total de 1259 questionários (mais 259 questionários que a amostra previamente definida), existindo um equilíbrio percentual em termos das duas modalidades disponibilizadas face ao número total de questionários aplicados, apresentando-se com um nível de confiança de 99 % e uma margem de erro de 4 %.

Comparando o número total de questionários aplicados com a amostra inicialmente prevista, por faixas etárias, nas faixas etárias de 15-19 anos e de 20-24 anos foi superada a amostra prevista, ao contrário da faixa etária dos 25-29 anos, em

que dos 340 questionários previstos foram apenas respondidos 215 (tabela 3). Tendo em conta a grande mobilização para participar neste diagnóstico nas duas faixas etárias mais jovens, optou-se por aceitar um número superior de questionários relativamente à amostra inicialmente definida. De referir que nesta comparação, foi incluída a idade de 14 anos e dos 30 anos nas faixas etárias 15-19 e 25-29 anos, adaptando-se desta forma os limites das faixas etárias definidas pelo INE.

Tabela 3

Relação entre o total de questionários aplicados e a amostra prevista.

Grupo etário	amostra prevista	questionários aplicados
14-19 anos	340	693
20-24 anos	320	351
25-30 anos	340	215
Total (15-29 anos)	1000	1259

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Dos 609 questionários realizados presencialmente, tendo em conta o planeamento prévio dos mesmos, e os contactos feitos junto das instituições e dos responsáveis, foi possível identificar os participantes como se ilustra na tabela 4.

Tabela 4

Origem dos participantes nos questionários aplicados presencialmente

Participantes	Nº questionários
Estudantes do 3ºCiclo do Ensino Básico (9ºano)	32
Estudantes do Ensino Secundário	249
Estudantes do Ensino Profissional Artístico	103
Estudantes dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	38
Estudantes do Ensino Superior	106
Jovens do contexto associativo escutista	29
Jovens trabalhadores (diversos)	52
Total	609

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Já para o questionário aplicado *online*, devido ao número e à forma de preenchimento, não foi possível identificar previamente a origem dos participantes. Foi possível apenas na versão em inglês do questionário identificar o preenchimento de 13 questionários de alunos estudantes no Funchal, ao abrigo do Programa Erasmus+, à data da aplicação.

O tratamento dos dados e o tratamento estatístico foram realizados utilizando o programa informático Excel da Microsoft.

2. Quem são os jovens do Funchal?

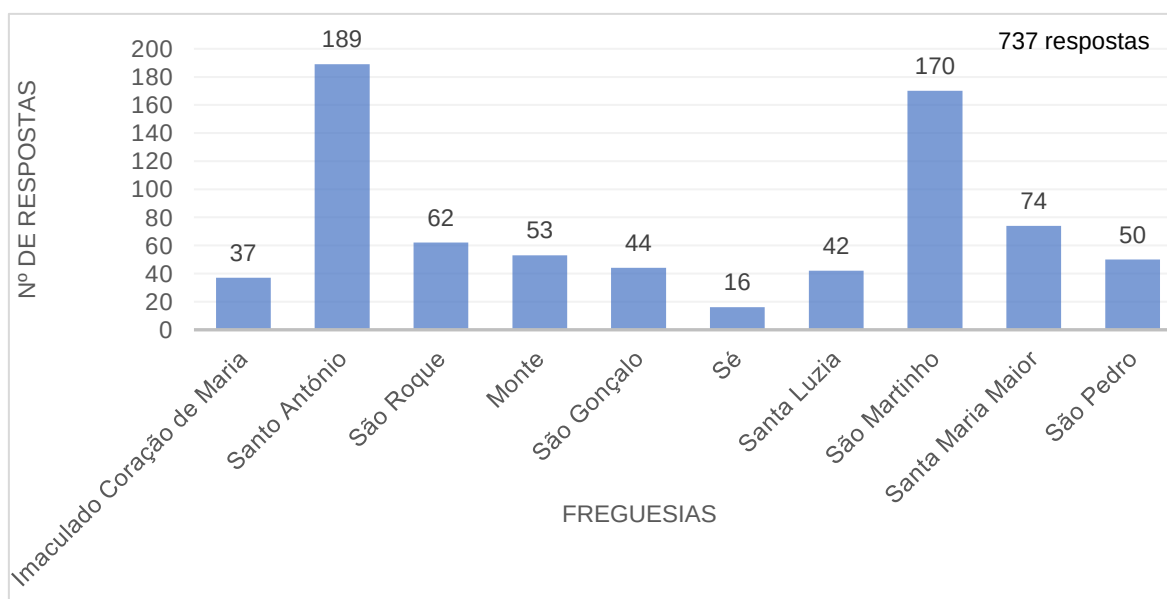
Nesta segunda parte é feita uma caracterização da população inquirida em termos das principais variáveis como: concelho de residência, sexo, idade, escolaridade, situação profissional e posição face ao estudo ou ao trabalho – a partir da amostra.

Dos inquiridos, 741 jovens são residentes no município do Funchal (58,9%) e outros 517 não residem no município (41,1%). Se compararmos estes 741 residentes inquiridos com a população jovem residente no Funchal (15-29 anos), segundo os dados da DREM (2018), temos uma amostra que representa cerca de 4,1% da população jovem residente no município.

Dos inquiridos residentes no Funchal verifica-se que são maioritariamente jovens residentes nas freguesias de Santo António (189 jovens) e São Martinho (170), que são as duas freguesias que apresentam maior percentagem de população total e população jovem no município do Funchal (DREM, 2018) apresentando juntas cerca de 48,7% dos inquiridos residentes (figura 1).

Figura 1

Residentes inquiridos no Município do Funchal por freguesia



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.1.1 – Anexo B).

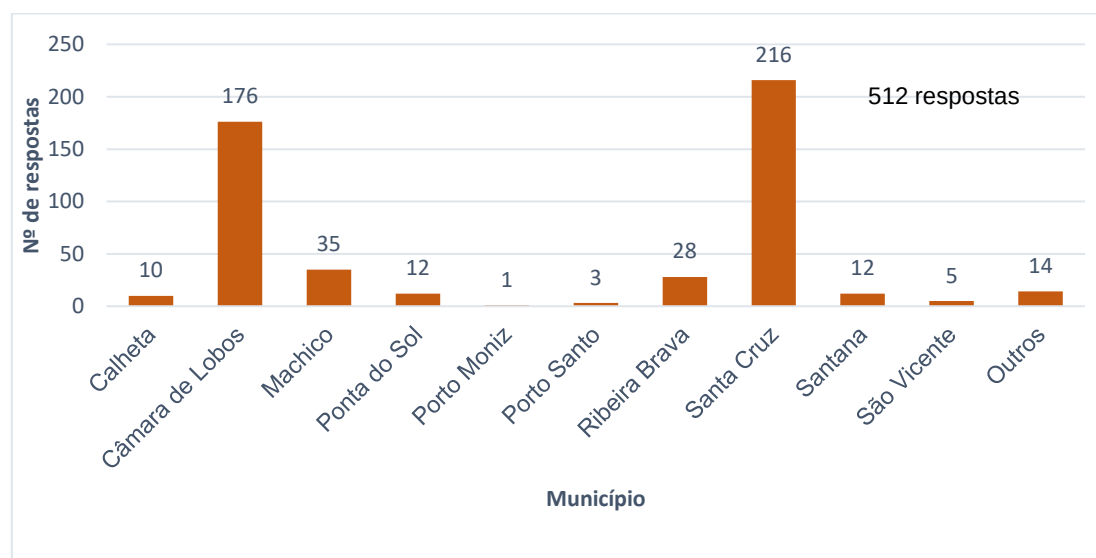
Por sua vez, a freguesia da Sé é aquela que tem um menor número de jovens inquiridos (16), coincidindo com o facto de se tratar da freguesia com menor número de jovens residentes no Funchal.

Relativamente aos 517 jovens inquiridos não residentes no Município do Funchal, verifica-se que residem maioritariamente nos municípios de Santa Cruz (216 respostas - 42,2%) e de Câmara de Lobos (176 respostas - 34,4%), os dois municípios vizinhos do Funchal. No conjunto dos municípios da Região Autónoma da Madeira (RAM) são os municípios de Porto Moniz, Porto Santo e São Vicente aqueles que estão menos representados na amostra (figura 2).

Identificamos ainda jovens residentes fora da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em Mafra (Portugal Continental), outras cidades europeias como Bydgoszcz, (Polónia), Wolfsberg (Áustria), e jovens residentes em países como a França e Itália.

Figura 2

Município de residência



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.1.2 – Anexo B).

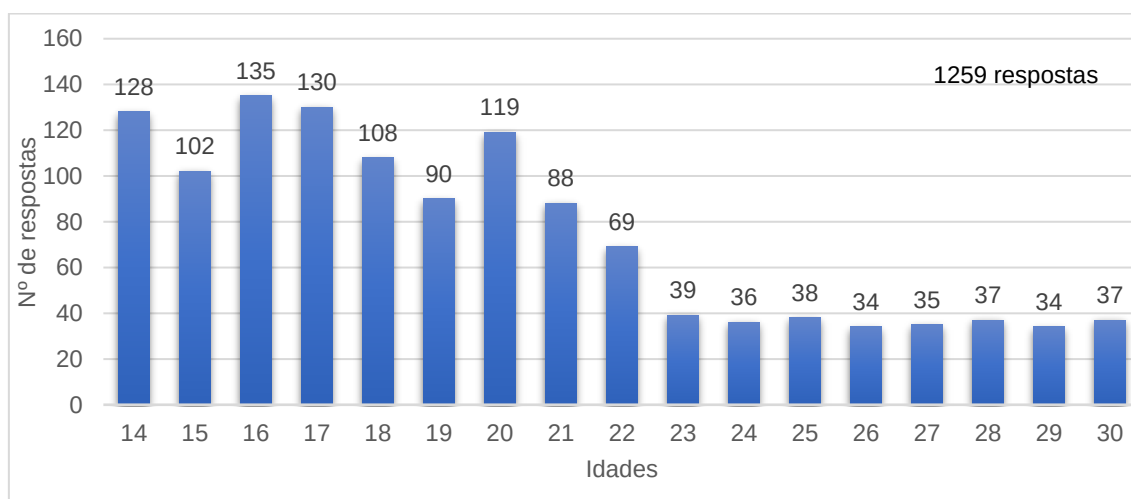
Mais de 50% dos inquiridos (700 jovens) são do sexo feminino, comparativamente aos 543 inquiridos do sexo masculino. Se atendermos aos dados da população residente na RAM e no Funchal (DREM, 2018) relativamente à distribuição segundo o sexo e o grupo etário, verificamos que ao contrário do que ocorre em relação à população total e a outros grupos etários, nos grupos etários juvenis (15-19 anos, 20-24 anos, e 25-29 anos) existe um maior número de residentes do sexo masculino. A amostra contraria em parte esta tendência, pois apesar de um menor número de residentes jovens do sexo feminino, quer no município do Funchal, quer na RAM, temos

maiores quantitativos da amostra do sexo feminino. Assim, a amostra contempla 56,3% de população feminina e 43,7% de população masculina, enquanto no município a distribuição é de 49% e 51% respetivamente.

Em relação à idade dos inquiridos (figura 3), os jovens com 16 anos foram os que mais responderam ao questionário (135 inquiridos) comparativamente aos jovens com 26 e 29 anos (ambos com 34 inquiridos).

Figura 3

Idade dos inquiridos

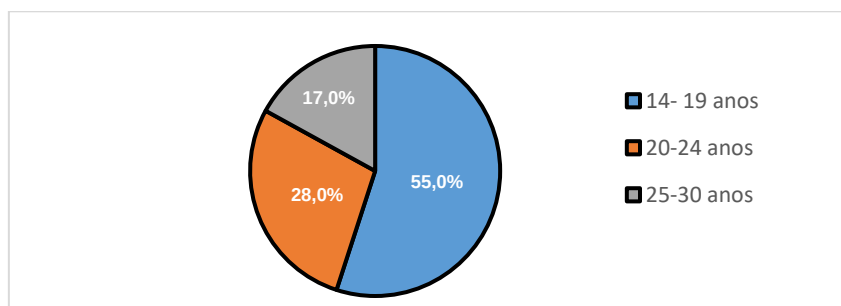


Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.3 – Anexo B).

Atendendo à distribuição por faixas etárias, 55% dos inquiridos encontra-se na faixa dos 14-19 anos, 28% na faixa dos 20-24 anos e 17% na faixa dos 25-30 anos. O maior número de inquiridos regista-se nas faixas etárias mais jovens, diminuindo a participação à medida que vamos avançando nas faixas etárias, o que corresponde a uma maior participação da população jovem estudantil. Para este facto pode ter contribuído a opção pela aplicação presencial dos questionários junto de instituições de diferentes níveis de ensino.

Figura 4

Percentagem de inquiridos por faixa etária



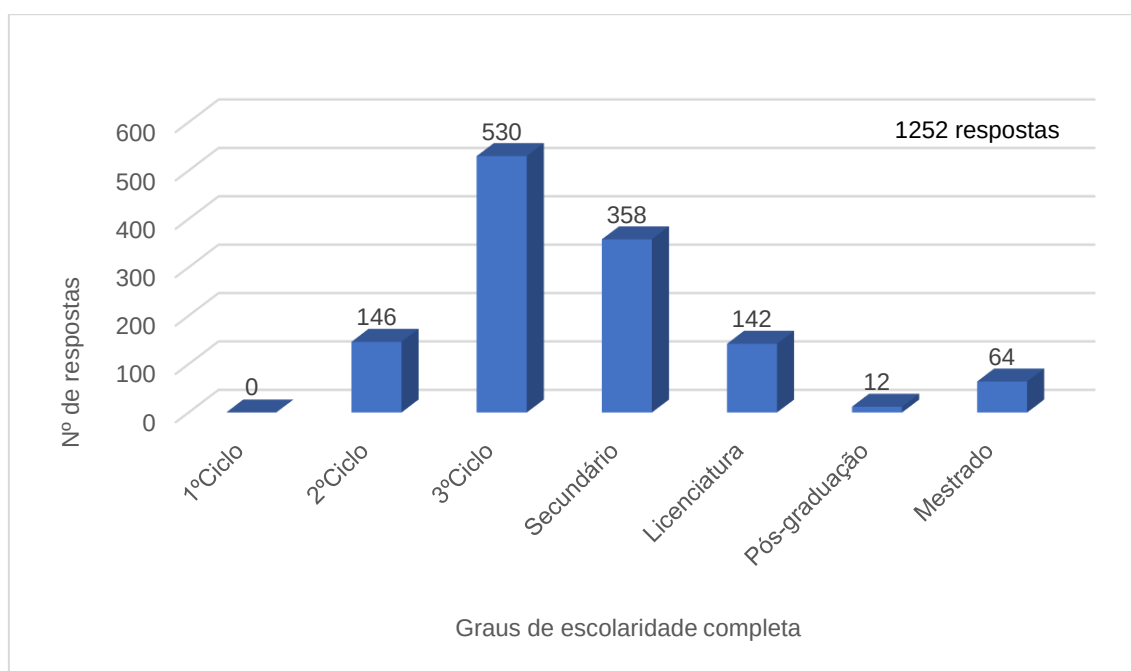
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Na amostra, verifica-se que a maioria dos inquiridos é solteiro (1187 respostas - 96,1 %) e que há uma pequena percentagem de jovens casados e a viver em união de facto, quantitativos que se justificam pela presença de um maior número de inquiridos nas faixas etárias mais jovens (menores de idade).

Em termos de grau de escolaridade completa, a amostra contempla maioritariamente jovens com o 3º Ciclo do Ensino Básico (530 respostas - 42,3%) e o Ensino Secundário (358 respostas - 28,6%), o que vai ao encontro das faixas etárias com o maior número de inquiridos, tendo em conta a idade esperada para a frequência destes mesmos ciclos (figura 5).

Figura 5

Grau de escolaridade completa dos inquiridos



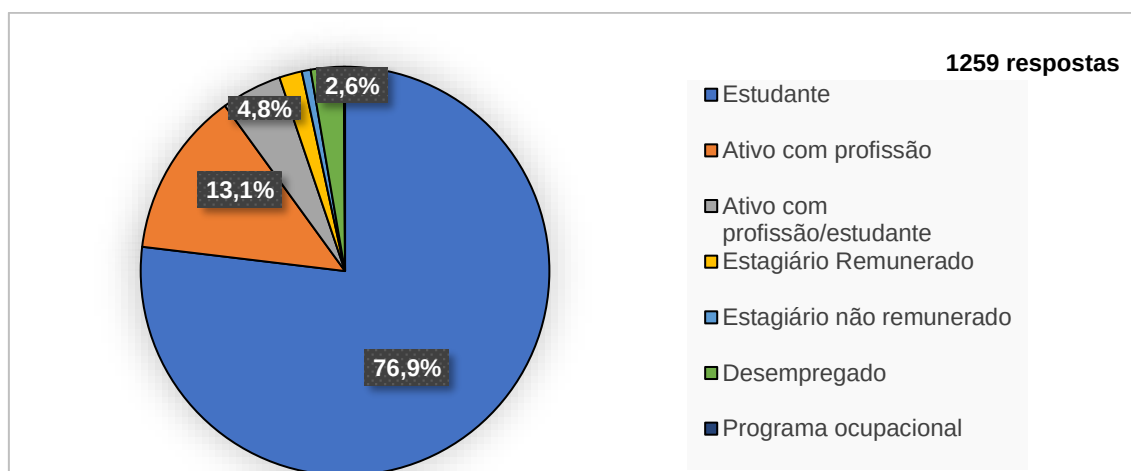
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.5 – Anexo B).

Tendo em conta a situação perante o trabalho, a amostra é constituída maioritariamente por jovens estudantes (968 jovens correspondendo a 76,9% da amostra total), o que é concordante com as faixas etárias dos inquiridos, atendendo à idade de escolaridade obrigatória e de frequência dos vários ciclos. Da amostra destacam-se ainda 13,1% (165) de jovens ativos com profissão, 4,8% (60) de jovens trabalhadores-estudantes e 2,6% (33) jovens desempregados (figura 6).

Dos inquiridos estudantes verifica-se que, na sua maioria, frequentam o Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos) e destacam-se ainda 148 jovens a frequentar o 9º ano do Ensino Básico (148 respostas - 14,3%). Contam-se, também, 259 jovens (25% das respostas) a realizar uma licenciatura e 56 (5,4% das respostas) a frequentar um Mestrado (figura 7).

Figura 6

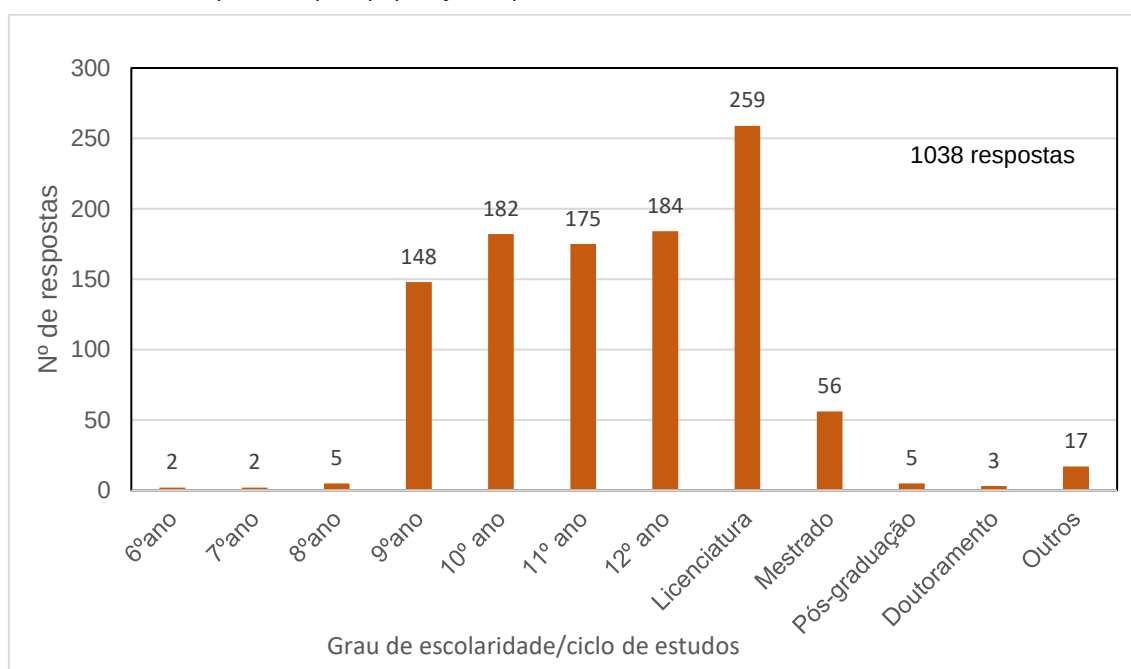
Situação perante o trabalho dos inquiridos



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.6 – Anexo B).

Figura 7

Grau de Ensino frequentado pela população inquirida

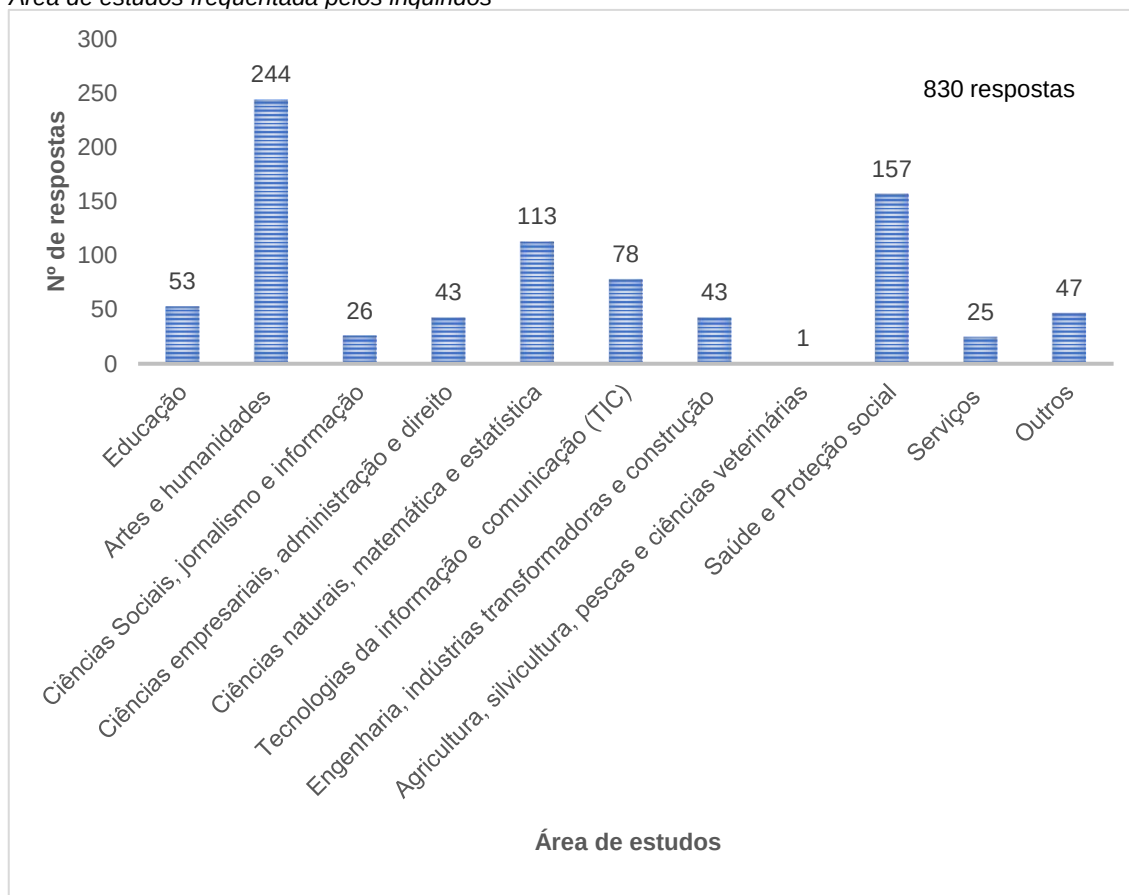


Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.6.1 – Anexo B).

Dos estudantes do Ensino Secundário, Licenciatura, Mestrado, Pós-Graduação ou Doutoramento inquiridos destacam-se, pela maior frequência, os estudantes da área das Artes e Humanidades (244 repostas – 29,4%), Saúde e Proteção Social (157 respostas – 18,9%) e os estudantes das Ciências Naturais, Matemática e Estatística (113 respostas – 13,6%) como se verifica na figura 8. Destacam-se ainda 36 estudantes dos Cursos de Educação e formação de adultos – EFA (outros).

Figura 8

Área de estudos frequentada pelos inquiridos



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 1.6.2 – Anexo B).

Relativamente à frequência no Ensino Superior contabilizam-se 348 inquiridos e destes verifica-se que 238 (70%) estudam num dos estabelecimentos de Ensino Superior da RAM e apenas 102 jovens se encontram deslocados da Região para estudar a este nível, sendo que oito não indicaram o local de estudo.

Do universo total dos jovens inquiridos estudantes, a maioria estuda (839 referências - 92%) na cidade do Funchal e daqueles que se encontram deslocados para estudar (ensino superior), no nosso país, Lisboa é a principal cidade de destino (45 referências - 4,9%). Uma percentagem residual de jovens estuda atualmente em cidades de outros países Europeus (0,5%).

Do total de inquiridos, 165 (13,1%) são ativos com profissão e 60 (4,8%) são trabalhadores-estudantes. Quando questionados acerca da atividade laboral principal que desempenham, registamos uma grande diversidade de profissões nas mais variadas áreas, o que nos permite ter uma visão abrangente das diferentes áreas de trabalho (tabela 5). De referir que 24 são enfermeiros (11%), 17 são vendedores de loja (8%) e 14 são médicos de profissão (7%).

Tabela 5

Profissões dos inquiridos

Grupo	Subgrupo	Profissão	Nº referências
Especialistas das atividades Intelectuais e Científicas	Profissionais de saúde	Enfermeiro	24
		Médico	14
		Nutricionista	5
		Farmacêutico	3
	Psicólogo	Psicólogo	8
	Professores	Professor	7
		Educador de Infância	4
	Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	Advogado	5
	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	Engenheiro Informático	3
	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	Investigador	3
		Designer	5
	Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	Gestor	3
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Vendedor	Vendedor de Loja	17
		Empregado de mesa/balcão	12
	Trabalhadores dos serviços pessoais	Cozinheiro	4
Profissões das Forças Armadas	Outro Pessoal das Forças Armadas	Militar	11
		Técnico Superior	4

Pessoal Administrativo	Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	Administrativo/ secretário	4
	Pessoal de apoio direto a clientes	Operador de call center	3
Outros			64
Total			203

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Nota. As profissões estão organizadas de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões, INE, 2011.

Em termos de situação na profissão, os inquiridos a exercer uma atividade profissional são maioritariamente (93%) trabalhadores por conta de outrem (Assalariados), 5% são trabalhadores por conta própria e 1,7% são trabalhadores não remunerados, associados ao trabalho em negócios familiares. Quanto ao vínculo contratual dos inquiridos trabalhadores, estes têm maioritariamente um contrato a termo (43,7%) e um contrato por tempo indeterminado (46,3%). Cerca de 7% dos inquiridos trabalham em regime de prestação de serviços (recibos) e os restantes (3,1%) não identificam a situação.

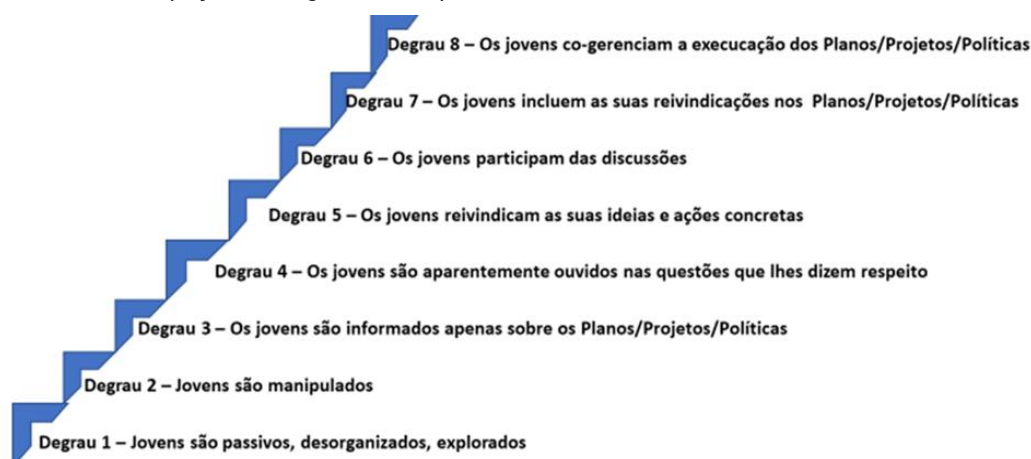
3. Participação

Na terceira parte – Participação - é feita uma análise das práticas participativas e associativas dos jovens do Funchal, através das representações dos próprios jovens sobre a sua participação ativa na vida da cidade, o seu interesse e participação política e cívica, e a participação na comunidade em termos de práticas associativas.

No questionário aos jovens do Funchal utilizou-se o modelo da Escada da Participação de Roger Hart adaptada (Dínamo, 2015) que ilustra os diferentes graus de envolvimento dos jovens em projetos, organizações e comunidades para identificar as representações dos jovens sobre a sua participação e oportunidades para a mesma na vida ativa da cidade (figura 9). O autor define oito graus de envolvimento dos jovens, correspondendo cada um dos graus a um degrau de uma escada, assumindo que há diferentes graus em que os e as jovens podem estar envolvidos ou assumirem responsabilidades e cujo envolvimento depende do contexto local, dos recursos, das necessidades e do nível de experiência.

Figura 9

Escada da Participação de Roger Hart adaptada



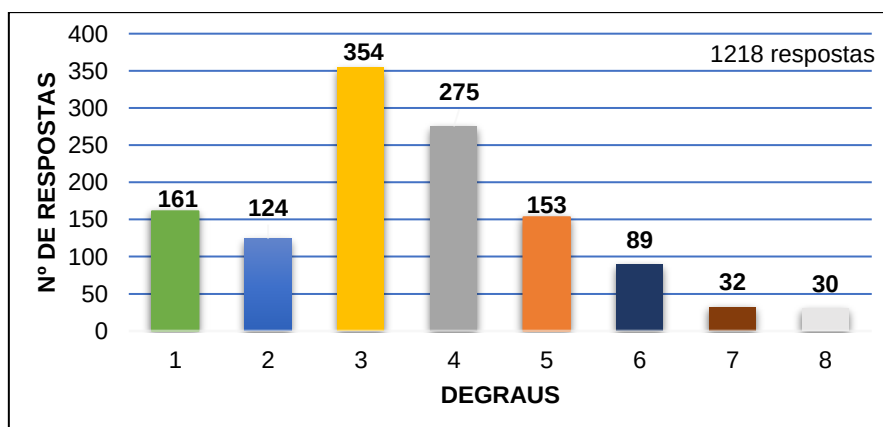
Fonte. Adaptado de Dínamo (2015)

Assim, apresentado este modelo no questionário realizado aos jovens do Funchal foi solicitado que tendo em conta a escada da participação apresentada, indicassem em que degrau consideram que os jovens da cidade do Funchal se encontram, em relação à participação na vida do município.

Assim, em relação à participação na vida do município, 354 jovens inquiridos que responderam à questão (29%) consideram que apenas são informados sobre os planos/projetos/políticas e 275 (22,6%) considera que os jovens são aparentemente ouvidos nas questões que lhes dizem respeito (degrau 3 e 4 respetivamente). Apenas 30 inquiridos (2,5%) afirmam que os jovens co-gerenciam a execução dos Planos/Projetos/Políticas da cidade (degrau 8). Assim, cerca 52% dos jovens revê-se nos degraus da não-participação da escada de Hart (grau 1 a 4) relativamente à participação jovem na vida do município (figura 10).

Figura 10

Escada da Participação – representações dos jovens



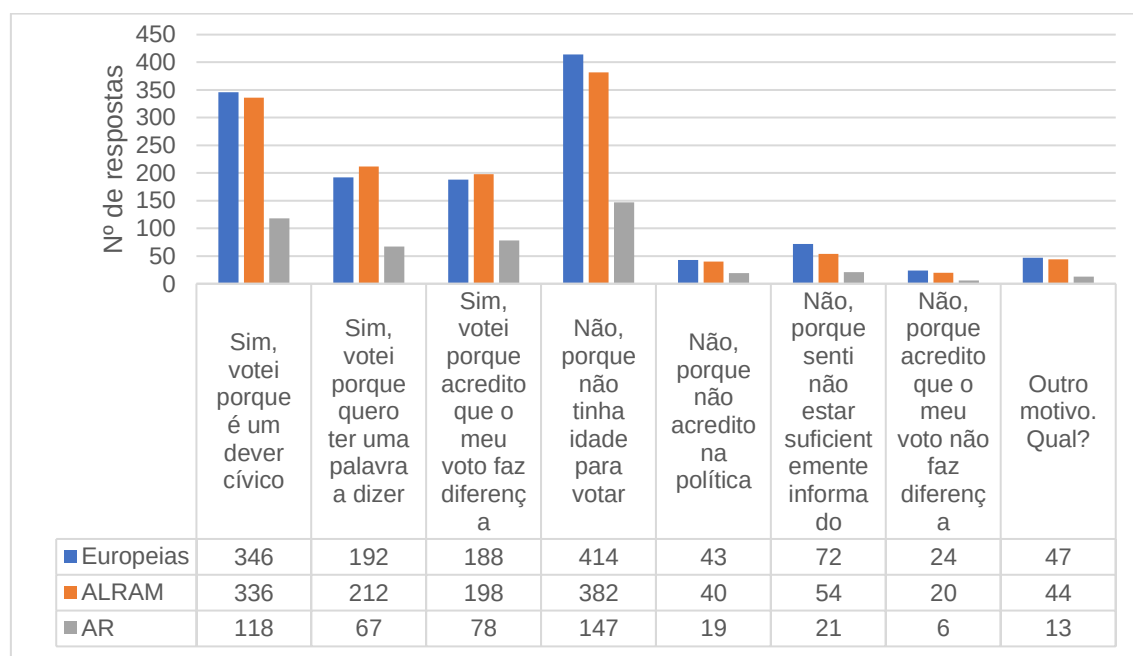
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.1 – Anexo B)

No contexto da participação jovem, e tendo em conta que no ano de 2019 se realizaram três eleições – as eleições Europeias, eleições para a Assembleia Legislativa da RAM (ALRAM) e para a Assembleia da República (AR), foi feita auscultação aos jovens quanto à sua participação nestes atos eleitorais.

A maioria dos inquiridos refere não ter votado em nenhum dos três atos eleitorais porque não tinha idade para votar, de acordo com o espectro de idades da amostra (que apresenta maior representação da faixa etária mais jovem onde se incluem os jovens menores de idade). Verifica-se uma diminuição significativa da participação dos jovens nas eleições para a AR comparativamente às eleições europeias e às eleições para a ALRAM (figura 11).

Figura 11

Participação dos jovens nos três atos eleitorais do ano de 2019



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.2 – Anexo B).

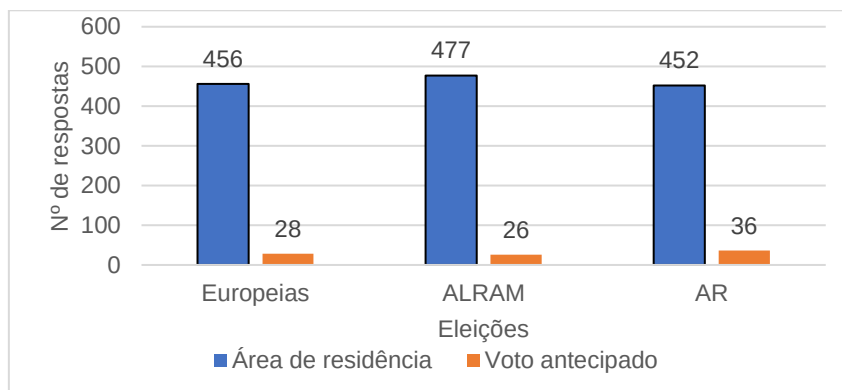
Dos jovens que votaram nos atos eleitorais, a razão mais invocada para votar nas três eleições foi o fato de considerarem o voto como um dever cívico. Também um número significativo de jovens refere ter votado porque quer ter uma palavra a dizer e porque acredita que o seu voto faz a diferença. Dos jovens que referem não ter votado, a segunda razão mais escolhida para não votar (depois da idade) foi o facto de não se sentirem suficientemente informados para tal – falta de informação.

Destacam-se, ainda, como outros motivos para não votar a ausência da região na data das eleições e as datas impraticáveis e barreiras burocráticas em relação aos estudantes universitários que se encontram fora da região.

Os inquiridos votantes realizaram o seu voto nos três atos eleitorais maioritariamente na sua área de residência. Apenas um número residual realizou voto antecipado (figura 12).

Figura 12

Local de voto dos jovens inquiridos

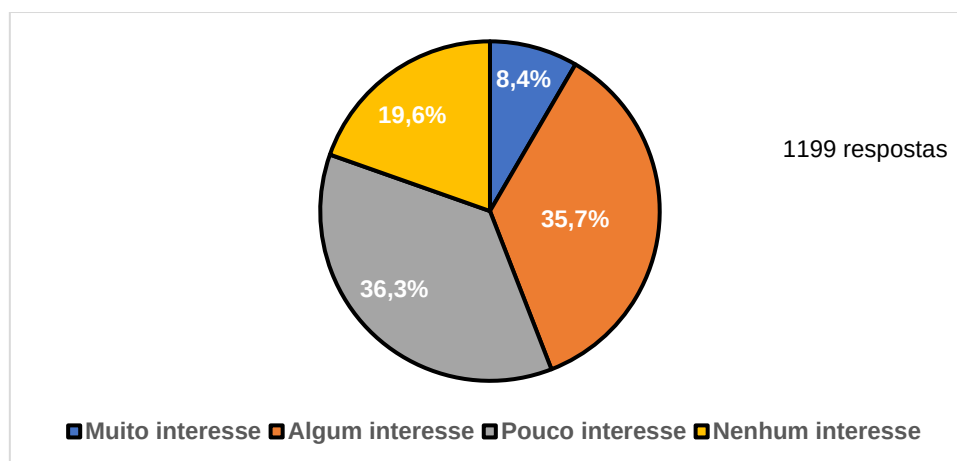


Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.3 – Anexo B).

Analisando o interesse dos inquiridos jovens pela política, 36,3% (435 respostas) revelaram pouco interesse e 35,7% (428 respostas) revelaram algum interesse. Apenas 8,4% revelaram muito interesse (101 respostas) e 19,6% (235 respostas) referem não ter interesse nenhum. Assim 56% dos inquiridos consideram ter pouco ou nenhum interesse pela política (figura 13).

Figura 13

Interesse pela política dos jovens inquiridos



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.4 – Anexo B).

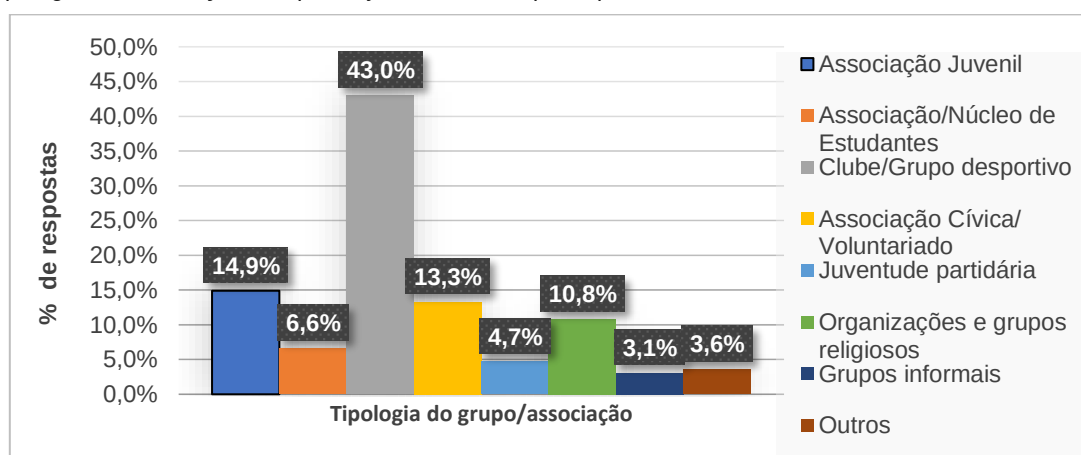
Em termos de participação em associações, organizações e clubes desportivos, mais de metade dos inquiridos que respondeu à questão não pertence a nenhuma

associação/organização ou clube desportivo (733 respostas - 59%). Das 1242 respostas, apenas em 509 (41%) se confirma esta participação.

Quanto à tipologia das associações/ organizações e clubes desportivos em que os jovens participam, 43% refere pertencer a um Clube/Grupo Desportivo, 14,9% pertencem a uma associação juvenil, 13,3% a uma Associação Cívica/ Voluntariado e 10,8% a organizações e grupos religiosos. Por outro lado, são os grupos informais e as juventudes partidárias as que menos se destacam, com 3,1% e 4,7% respetivamente (figura 14).

Figura 14

Tipologia de associação em que os jovens referem participar



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.5.1 – Anexo B).

Ainda sobre a tipologia de associação em que os jovens participam, é possível aferir que maioritariamente, os inquiridos fazem parte de apenas um tipo organização (427 jovens), sendo muito menor o nº de jovens que pertence a mais do que um tipo de organização/associação, como se verifica na tabela 6.

Tabela 6

Número de associações/ organizações/clubes desportivos a que pertencem os jovens

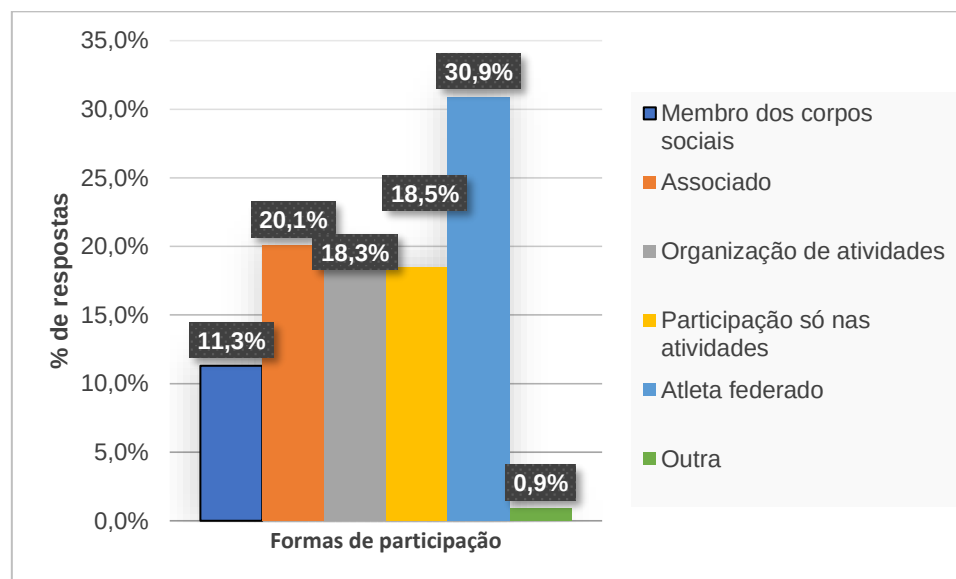
Nº de associações/ organizações/clubes desportivos	Nº referências	%
5	1	0,2
4 a 5	7	1,4
2 a 3	70	13,9
1	427	84,7
Total	504	100,0

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Quando questionados sobre a forma como participam dentro destas organizações/associações, 30,9% dos jovens referem que são atletas federados e 20,1% participam como associados. Há um equilíbrio entre aqueles que organizam atividades e aqueles que só participam (18,3% e 18,5% respetivamente). Apenas 11% assume a liderança das mesmas pertencendo aos corpos sociais das associações/clubes desportivos (figura 15).

Figura 15

Formas de participação



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.5.2 – Anexo B).

Também na sua maioria, os jovens referem que apenas acumulam uma função/ forma de participação dentro destas organizações (360 inquiridos) sendo que 101 assumem duas funções (tabela 7).

Tabela 7

Número de funções assumidas pelos jovens nas organizações/associações

Nº de funções assumidas	Nº referências	%
4 a 5	5	1,0
3	33	6,6
2	101	20,2
1	360	72,1
Total	499	100,0

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Relativamente aos jovens que referem não pertencer a nenhuma associação/organização ou Clube desportivo, quando questionados sobre as razões da

sua não participação, 358 (51,5%) referem que o principal motivo se deve à falta de tempo para participar, 142 (20,4%) referem desinteresse em pertencer e 123 (17,7%) referem que até gostavam de se envolver, mas nenhuma associação/organização lhe interessa (figura 16).

Figura 16

Razões para a não participação em associações, organizações e clubes desportivos



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 2.5.3 – Anexo B).

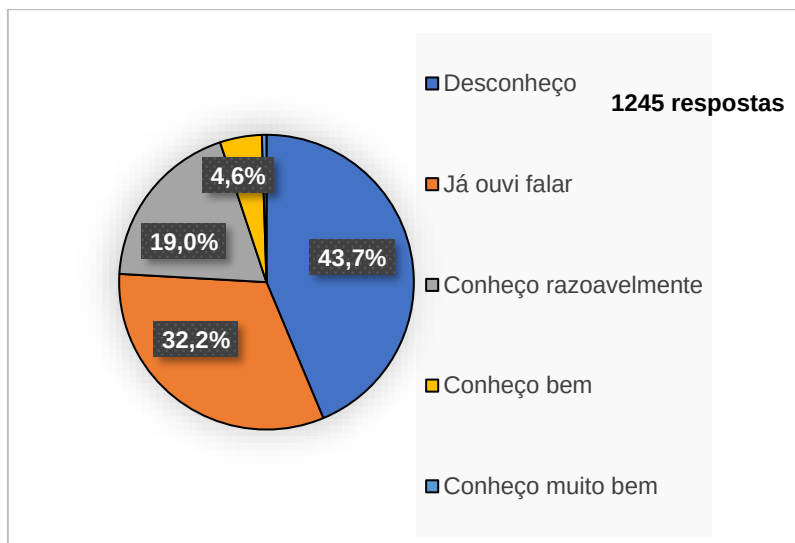
4. Políticas Municipais de Juventude

Nesta parte - Políticas Municipais de Juventude- pretende-se fazer uma análise das representações dos jovens do município sobre os projetos e programas da Câmara Municipal do Funchal na área da juventude e a sua divulgação, assim como das conceções de Plano Municipal de Juventude, identificando as necessidades e problemas dos jovens, recursos e potencialidades do município, as áreas prioritárias a considerar num PMJ e as ideias/propostas que os jovens querem ver contempladas nesse PMJ.

Quando questionados sobre o seu conhecimento sobre os Programas/Projetos da Câmara Municipal do Funchal direcionados à juventude, os jovens no Funchal afirmam, na sua maioria, desconhecimento (544 referências- 43,7% dos inquiridos), alguns manifestam já ter ouvido falar (32,2%), 19% indicam conhecer razoavelmente e, apenas 4,6% afirmam conhecer bem (figura 17).

Figura 17

Conhecimento dos projetos da CMF na área da juventude



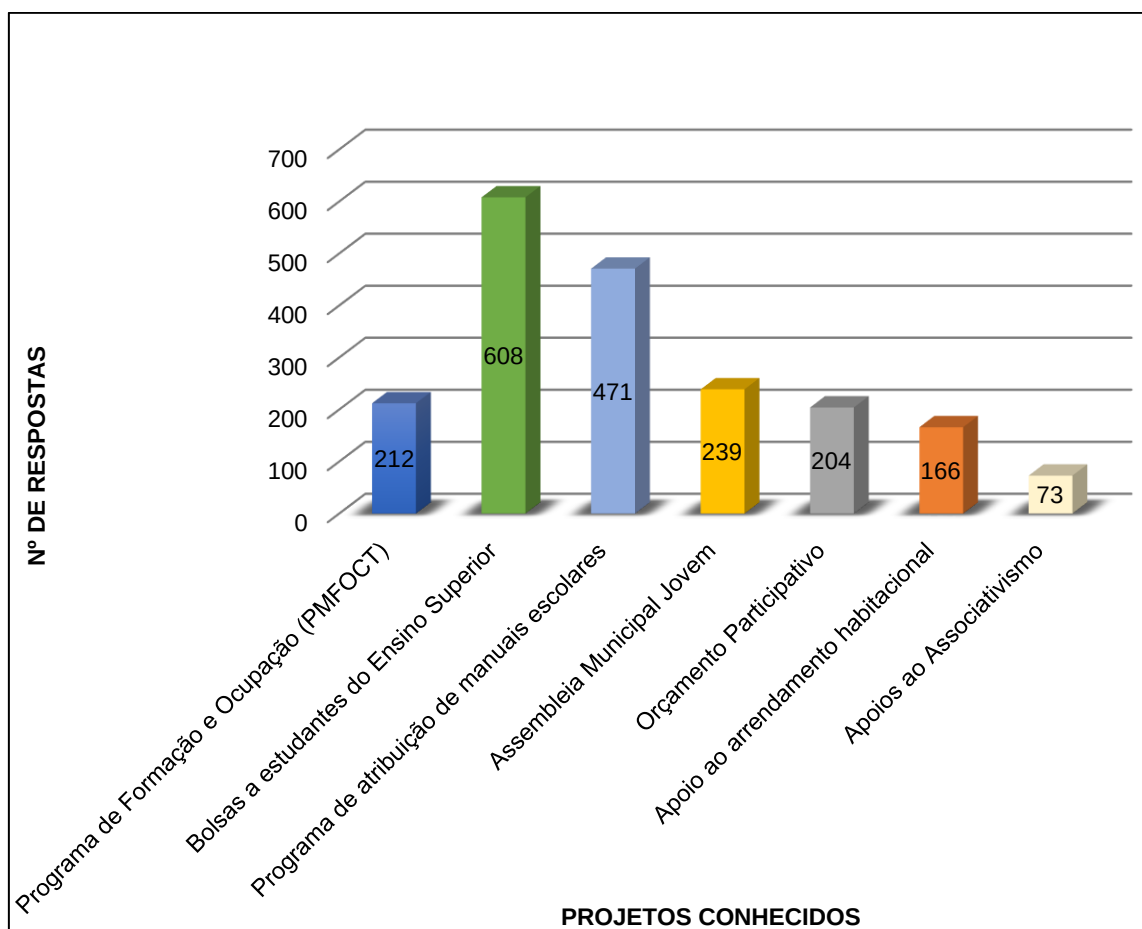
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.1 – Anexo B).

Destes programas para a juventude da CMF, 608 inquiridos referem conhecer as Bolsas de Estudo dos Estudantes Universitários (30,8%) e 471 o Programa de atribuição de manuais escolares (23,9%), evidenciando ter um maior conhecimento sobre os programas de carácter social. Em termos dos programas de âmbito participativo, 239 (12,1%) jovens referem conhecer a Assembleia Municipal Jovem e 204 conhecem o Orçamento Participativo (10,3%). São ainda conhecidos o Programa Municipal de formação e ocupação em contexto de trabalho, apoio ao arrendamento habitacional e os apoios ao associativismo (figura 18).

Em termos do número de programas/projetos juvenis da CMF conhecidos pelos jovens, 183 inquiridos conhecem três destes programas/projetos, 178 conhecem dois programas e 160 conhecem apenas um dos programas (tabela 8). Esta questão foi respondida por 710 jovens. Comparando com os 701 jovens que afirmaram anteriormente "Já ouvi falar", "Conheço razoavelmente", "Conheço bem" e "Conheço muito bem", verifica-se que nove jovens, apesar de afirmarem desconhecer os programas/projetos de Juventude da CMF, quando os mesmos são descritos identificam-nos como programas/projetos da área.

Figura 18

Programas/projetos juvenis da CMF conhecidos pelos jovens



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.1.1 – Anexo B).

Tabela 8

Número de programas/projetos juvenis da CMF conhecidos pelos jovens

Nº de programas/projetos da CMF	Nº referências	%
5 a 7	86	12,1
4	103	14,5
3	183	25,8
2	178	25,1
1	160	22,5
Total	710	100,0

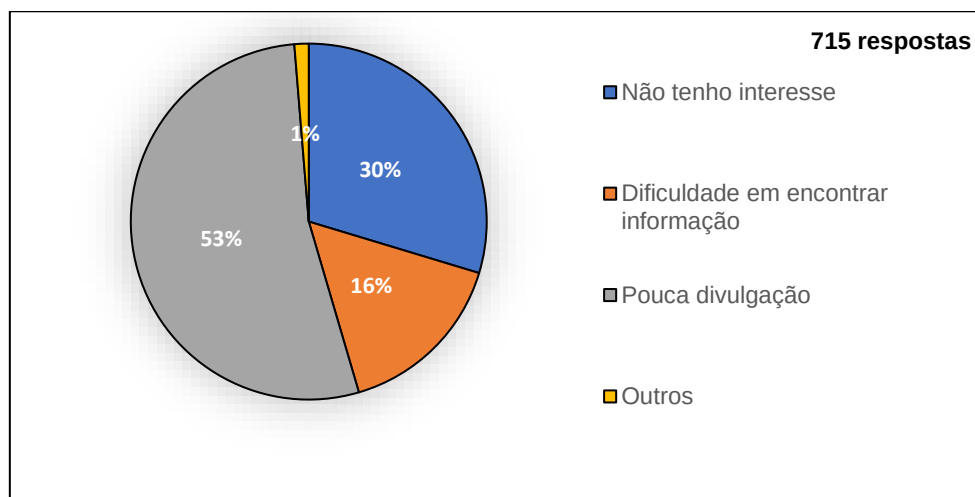
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal.

Relativamente aos inquiridos que afirmaram desconhecer os programas/projetos da CMF para a Juventude, 53,3% refere que este desconhecimento se deve à pouca divulgação, 30% indicou não ter interesse e 16% identificou dificuldade em encontrar informação (figura 19). Esta questão foi respondida por 715 jovens. Comparando com os 544 jovens que responderam desconhecer os projetos da CMF na questão 3.1,

verifica-se que 171 jovens mesmo tendo algum conhecimento dos projetos, assumem “não ter interesse”, “dificuldade em encontrar informação” e “pouca divulgação”.

Figura 19

Razões para o desconhecimento dos programas/projetos juvenis



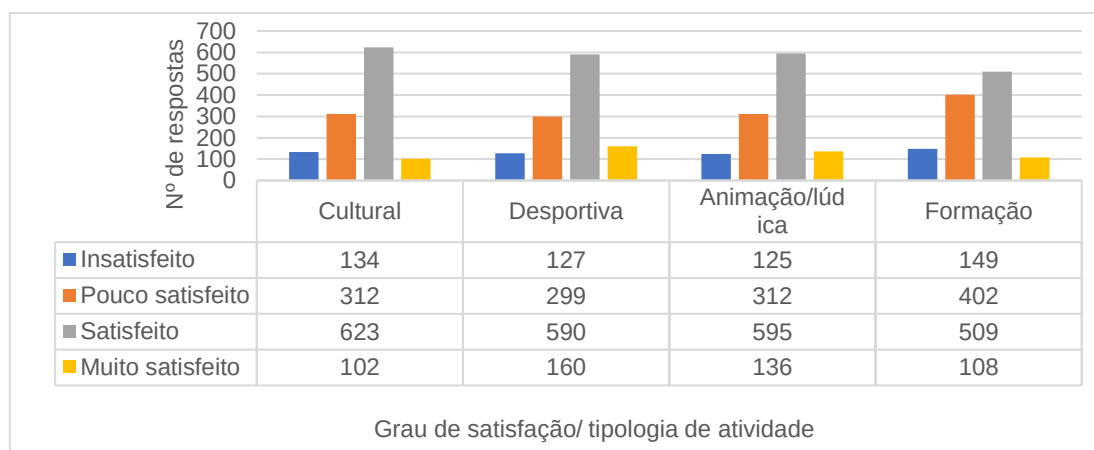
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.1.2 – Anexo B).

No sentido de compreender o grau de satisfação dos mesmos quanto à oferta de atividades organizadas pela CMF, identificamos que relativamente às atividades de âmbito cultural, 623 inquiridos encontram-se satisfeitos (53%), 312 pouco satisfeitos e 134 insatisfeitos (perfazendo estes dois últimos 38%). Quanto às atividades desportivas, 590 inquiridos (50%) mostram-se satisfeitos com a oferta, cerca de 299 encontram-se pouco satisfeitos e 127 insatisfeitos (36% de inquiridos pouco ou nada satisfeitos). Nas atividades de animação/lúdicas, 595 inquiridos encontram-se satisfeitos (51%), 312 pouco satisfeitos e 125 insatisfeitos (37% pouco ou nada satisfeitos). Já relativamente às atividades de âmbito formativo, 402 inquiridos mostram-se pouco satisfeitos e 149 insatisfeitos (47% pouco satisfeitos e insatisfeitos) com a oferta de atividades da CMF e 509 inquiridos encontra-se satisfeito (43,6%).

Assim, de uma forma genérica, os inquiridos que apreciaram a oferta de atividades organizadas pela CMF revelaram a sua satisfação com as mesmas. As atividades de formação são aquelas que são indicadas como tendo o maior grau de insatisfação ou pouca satisfação, como é possível verificar na figura 20.

Figura 20

Grau de satisfação quanto à oferta de atividades organizadas pela CMF

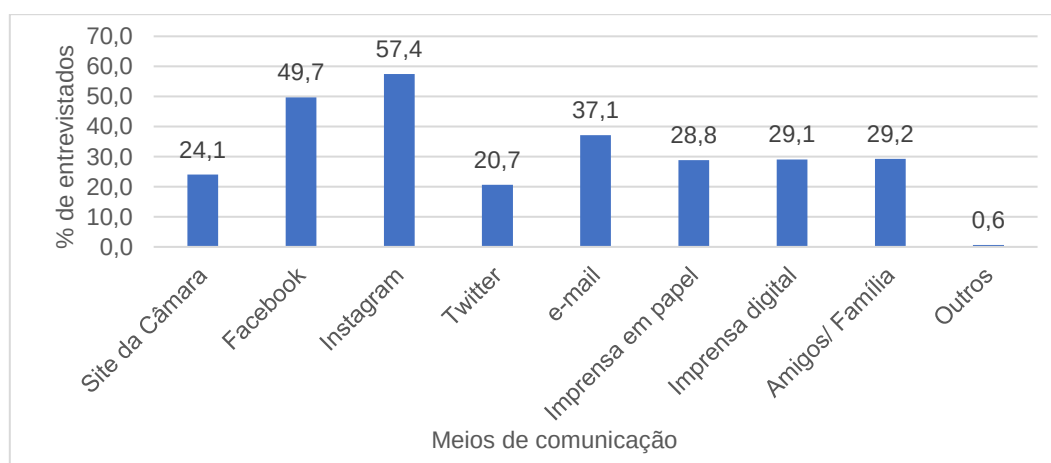


Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.2 – Anexo B).

Considerando a importância da comunicação e da divulgação no contexto das Políticas Municipais de Juventude, foi solicitado aos inquiridos que identificassem os meios de comunicação preferenciais para receberem informação sobre as atividades realizadas na cidade. 57,4% dos inquiridos (723 inquiridos) consideram o Instagram como meio preferencial de receção de informação e 49,7% indica o Facebook (626 respostas). O email pessoal é referido por 37,1% dos inquiridos. Destacam-se ainda as propostas do site da câmara, dos jornais (papel e digital) e a comunicação direta através da família/amigos, entre os 24 e os 30% (figura 21).

Figura 21

Meios de comunicação preferenciais para a receção de informação



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.3 – Anexo B).

Quando confrontados com a questão “Sabes o que é um Plano Municipal de Juventude? Para que serve?”, 59% dos jovens inquiridos (745 referências) referem

desconhecimento sobre o conceito de PMJ, apenas 10% afirmam conhecer (124 referências).

Em termos de conceção de Plano Municipal de Juventude (tabela 9), os inquiridos têm representações muito diferentes, mas que assentam em processos comuns de Estratégia e Resposta, Participação e Compromisso. Apresentam-nos, pois, uma ideia de plano alicerçado num diagnóstico da população jovem e que estrategicamente deve ser pensado e implementado em articulação com a restante intervenção da autarquia (64,3% das referências). Esta visão estratégica coloca o foco na juventude, no compromisso entre município e jovens para um plano que se pretende de jovens para jovens e para a cidade (35,7% das referências).

Tabela 9

Conceito de PMJ – representações dos jovens

Conceções de PMJ		Nº referências	Total
estratégia e resposta	Estratégia/Plano estratégico para a Juventude do Funchal.	12	18 (64,3%)
	Indicações sobre as principais medidas/objetivos relacionadas com a juventude que se pretendem que sejam implementados pela Câmara Municipal na respetiva cidade.	3	
	Diagnóstico de necessidades da população jovem: prioridades, objetivos, metas e ações a responder com a implementação de soluções planeadas e transversais a toda a atividade da autarquia.	3	
participação e compromisso	Plano feito de jovens para jovens para melhorar a cidade.	6	10 (35,7%)
	Compromisso entre o município e os jovens que visa promover e adotar medidas que potenciem as capacidades dos jovens, o seu bem-estar e integração social.	3	
	Apresentação de propostas de trabalho pelo município, jovens e organizações juvenis	1	
Total		28 (100%)	

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.4 – Anexo B).

Quando questionados sobre os objetivos que um PMJ deve conter, os inquiridos avançam com propostas que revelam duas preocupações principais: uma centrada nos procedimentos metodológicos para a construção do plano, priorizando a adequação dos objetivos e medidas aos jovens, às suas necessidades económicas e sociais (69,9% das referências); outra focada nas intencionalidades do plano, em particular na definição de objetivos que promovam o envolvimento dos jovens na tomada de decisões dando-lhes maior protagonismo e responsabilidades de cidadania e participação nas orientações de política do município (tabela 10).

Tabela 10

Objetivos para um Plano Municipal de Juventude– representações dos jovens

Objetivos		nº referências	Total
Propor respostas adequadas aos jovens	Informar/ divulgar/compilar as atividades/projetos na área da juventude e apoios para os jovens da cidade em diversas áreas/necessidades	37	58 (69,9%)
	Ajudar os estudantes	3	
	Responder às necessidades dos jovens no Município do Funchal	3	
	Preparar os jovens para o mercado de trabalho, dinamizar/desenvolver o empreendedorismo, formação, emprego jovem	3	
	Tornar a cidade mais atrativa para os jovens/ fixar os jovens na cidade	3	
	Otimizar/ uniformizar e implementar as políticas de juventude adaptadas às necessidades dos jovens	9	
Promover a cidadania e participação jovem	Dar voz aos jovens da cidade	14	25 (30,1%)
	Integrar os jovens nas atividades municipais e torná-los ativos nos destinos do município	4	
	Estimular os jovens a ter um papel cívico e social mais ativo	4	
	Reconhecimento do trabalho dos jovens	3	
Total		83 (100%)	

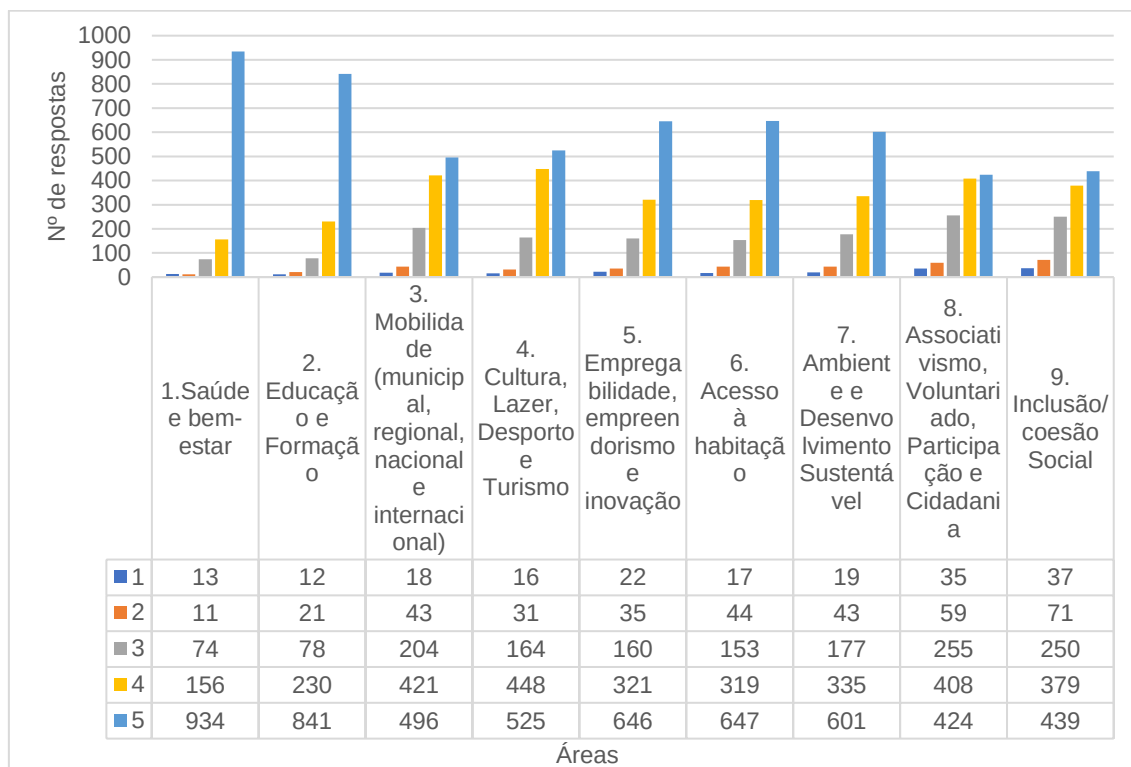
Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.4 – Anexo B).

Foi também solicitado aos inquiridos que perante nove áreas apresentadas - Saúde e bem-estar, Educação e formação, Mobilidade, Cultura, lazer, desporto e turismo, Empregabilidade, empreendedorismo e inovação, Acesso à habitação, Associativismo, voluntariado, participação e cidadania e Inclusão/ coesão social- as classificassem tendo em conta a sua importância para a vida dos jovens do Funchal, no momento presente. Os inquiridos classificam as nove áreas maioritariamente com o nível 5 (grau máximo de importância). As áreas da Saúde e Bem-estar e Educação e Formação são entre as nove áreas apresentadas, as áreas consideradas mais importantes para a vida dos jovens do Funchal- 934 e 841 inquiridos classificaram estas áreas com a nota máxima 5 (74% e 67% da amostra). As áreas da Empregabilidade, empreendedorismo e inovação e de Acesso à habitação foram também destacadas, obtendo nota máxima de 51% dos inquiridos em ambas, e a área do Ambiente e

Desenvolvimento sustentável que teve nota máxima por parte de 48% dos inquiridos (figura 22).

Figura 22

Áreas importantes para a vida dos jovens do Funchal



Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.5 – Anexo B).

Foi ainda dada a possibilidade aos inquiridos de acrescentarem alguma área às apresentadas. A maioria não acrescentou nenhuma outra área (95,3%). Os inquiridos que consideraram acrescentar áreas às apresentadas (4,7%) avançaram com propostas diversas, que poderão ser consideradas subáreas das áreas inicialmente apresentadas (tabela 1- Anexo A).

Relativamente às representações que os jovens da cidade têm sobre o que é ser jovem e sobre a forma como participam na vida da cidade, os inquiridos elencam um conjunto de necessidades e de problemas. As necessidades organizam-se em sete categorias (tabela 11), destacando-se com cerca de 64% das referências as categorias **Educação e Formação** (32,8%), **Acesso ao Emprego** (17,6%) e **Mobilidade e Acessibilidade** (13,8%). Relativamente à primeira, as referências recaem sobre a necessidade de *Mais incentivos e apoios à educação e formação* (80/95 ref.); em relação à segunda, a necessidade identificada relaciona-se com a *Oportunidade de emprego estável e bem remunerado* (51 ref.); para a terceira identifica-se a necessidade de *maior frequência/variedade e acessibilidade de transportes* (21/40 ref.).

Tabela 11

Necessidades identificadas pelos jovens do Funchal

Necessidades		Nº referências	Total
Educação e Formação	Mais incentivos e apoios à educação e formação	80	95 (32,8%)
	Orientação/apoio vocacional	6	
	Mais experiências de estágio para preparação para o mercado de trabalho	9	
Acesso ao Emprego	Oportunidade de emprego estável e bem remunerado	51	51 (17,6%)
Mobilidade e Acessibilidade	Maior frequência/variedade e acessibilidade de transportes	21	40 (13,8%)
	Mais acessos e incentivos à mobilidade	19	
Acesso à Habitação	Habitação acessível	29	34 (11,7%)
	Mais incentivos à fixação na cidade	5	
Acesso à Saúde	Melhores cuidados de saúde e bem-estar	19	32 (11%)
	Literacia para a saúde	8	
	Apoio psicológico	5	
Apoio Socioeconómico	Maior apoio financeiro jovem	12	20 (6,9%)
	Inclusão social	8	
Cultura e Lazer	Mais eventos de cultura e lazer	18	18 (6,2%)
Total			290 (100%)

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.6 – Anexo B).

Relativamente aos problemas vividos pelos jovens do Funchal identificam-se sete categorias a partir da análise das referências (tabela 12). A **Cidadania e Participação** destaca-se como uma área de maior fragilidade dos jovens (40,9% das ref.), seguindo-se os problemas no **Acesso ao Emprego** (19,2%) e aqueles que se relacionam com os **Consumos e Dependências** (19%). Relativamente à primeira categoria as referências recaem sobre o *Desinteresse* dos jovens (74/164 ref.); na segunda categoria as referências recaem sobre o *Desemprego jovem* (77 ref.) e na terceira, são as *Dependências/Vício/Drogas/Consumos* (50/76 ref.) que surgem mais frequentemente referidas.

Tabela 12

Problemas identificados pelos jovens do Funchal

Problemas		Nº referências	Total
Cidadania e Participação	Desinteresse	74	164 (40,9%)
	Jovens pouco informados	24	
	Desmotivação	23	
	Falta de oportunidades para os jovens participarem	22	
	Falta de civismo/respeito/cidadania por parte dos jovens para com a sociedade	11	
	Falta de interesse pelo património sociocultural	10	
Acesso ao Emprego	Desemprego jovem	77	77 (19,2%)
Consumos e Dependências	Dependências/vício/drogas/consumos	50	76 (19%)
	Álcool	15	
	Os jovens são facilmente influenciáveis	11	
Lazer	Falta de espaços e atividades de lazer	25	47 (11,7%)
	Falta de tempo por excessiva carga horária escolar	22	
Tecnologia	Dependência tecnológica/redes sociais/telemóvel	16	16 (4,0%)
Bem-estar	Aumento da Depressão/ansiedade nos jovens	11	11 (2,7%)
Acesso à Habitação	Elevados preços e dificuldade para habitação jovem	10	10 (2,5%)
Total		401 (100%)	

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do (questão 3.6 – Anexo B).

Quando questionados acerca das potencialidades da cidade do Funchal na área da juventude, que consideram ser uma mais-valia para os jovens da cidade, os inquiridos fazem 404 referências, que foram agrupadas em nove categorias (tabela 13). Destacam-se com cerca de 53% das referências as áreas do **Desporto** (22,5% ref.), do **Entretenimento e Lazer** (16,3% ref.), e **Oferta Turística** (14,4% ref.).

Ao nível do Desporto, são as *Atividades desportivas* que reúnem o maior número de referências (85/91 ref.). No Entretenimento e Lazer as referências recaem sobre a *Diversidade de atividades e espaços de lazer/lúdicos* (46/66 ref.) e o *Turismo* reúne as 58 referências da terceira categoria mais referida.

Tabela 13

Principais potencialidades da cidade do Funchal na área da juventude - representações dos jovens

Potencialidades		Nº de referências	Total (%)
Desporto	Atividades desportivas	85	91 (22,5%)
	Área/espços Desportivos	6	
Entretenimento/lazer	Diversidade de atividades e espaços de lazer/lúdicos	46	66 (16,3%)
	Espços públicos amplos	10	
	Animação/entretenimento	10	
Oferta Turística	Turismo	58	58 (14,4%)
Educação/Formação	Qualidade de Ensino/Educação/Formação	35	53 (13,1%)
	Acessibilidade das escolas	18	
Cultura e arte	Diversidade de cultura/ atividades culturais/ oferta cultural	51	51 (12,6%)
Ambiente	Ambiente agradável/pacífico	10	40 (9,9%)
	Proximidade com o mar	12	
	Tempo/Clima	9	
	Muitos espaços ao ar-livre	9	
Mobilidade	Boas acessibilidades	7	13 (3,2%)
	Proximidade dos locais	6	
Social	Diversas oportunidades de voluntariado	16	16 (4%)
Emprego	Oportunidade de emprego jovem	8	16 (4%)
	Inovação	8	
Total			404 (100%)

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.7 – Anexo B).

Relativamente ao desafio lançado aos jovens para que fizessem propostas para o PMJ, os inquiridos fizeram um conjunto alargado de propostas (num universo de 456 respondentes e 527 propostas). As respostas foram muito diversas, sendo organizadas em 12 categorias (tabela 14), destacando-se com cerca de 56% das referências as categorias: **Infraestruturas** (17,5%), **Cultura e Artes** (13,5%), **Educação e Formação** (13,1%) e **Cidadania e Participação** (11,8%).

Na categoria **Infraestruturas** destacam-se as propostas de *Mais espaços juvenis na cidade* (37/92 ref.) e a existência de um *Balcão/Gabinete de Juventude* (25/92 ref.). Na **Cultura e Artes**, destaca-se a referência a *Uma agenda cultural mais*

*diversificada todo o ano (25/71 ref.) e na **Educação e Formação** surgem as referências a Formações, palestras, ações formativas, masterclasses, workshops gratuitos (48/69 ref.). Já para a **Cidadania e Participação**, as propostas recaem sobre Participação mais pró-ativa dos jovens nos assuntos municipais/desenvolvimento da cidade (15/62 ref.) e uma Maior e melhor divulgação dos projetos e atividades para os jovens (15/62 ref.).*

Tabela 14

Principais propostas para o Plano Municipal de Juventude

Propostas		Nº referências	Total
Infraestruturas	Mais espaços juvenis na cidade	37	92 (17,5%)
	Balcão/Gabinete de Juventude de apoio aos jovens da cidade	25	
	Centro/Casa de juventude no centro da cidade	18	
	Um espaço multiusos/sala multimédia para as associações/jovens	12	
Cultura e Artes	Uma agenda cultural mais diversificada todo o ano	25	71 (13,5%)
	Mais atividades lúdicas/didáticas/entretenimento para os jovens	19	
	Diversidade de festivais e concertos para os jovens	14	
	Mais apoios, incentivos e oportunidades aos jovens das artes	13	
Educação e Formação	Formações/palestras/ações formativas/masterclasses/workshops gratuitos	48	69 (13,1%)
	Mais investimento na educação	11	
	Aumentar o alcance das bolsas de estudo do ensino superior	10	
Cidadania e Participação	Participação mais pró-ativa dos jovens nos assuntos municipais/desenvolvimento da cidade	15	62 (11,8%)
	Maior e melhor divulgação dos projetos e atividades para os jovens	15	
	Maior diversidade de atividades para jovens	11	
	Dar mais voz aos jovens	11	
	Incentivos à participação jovem	10	
Desporto	Mais atividades desportivas para jovens	30	49 (9,3%)
	Plano Municipal de formação para os jovens	19	
Emprego	Oferta de emprego mais abrangente e facilitada para os jovens	19	47 (8,9%)
	Formação/ ajudar os jovens a integrar o mundo do trabalho	15	
	Apoio ao empreendedorismo jovem/bolsas de empreendedorismo	13	
Logística	1 equipa multidisciplinar da CMF dedicada ao apoio aos jovens	25	40 (7,6%)
	Maior facilidade/oportunidades para os jovens apresentarem os seus projetos	8	
	Criação de uma Organização/Divisão de Juventude Municipal	7	
Social	Mais ações de voluntariado e sensibilização	19	30 (5,7%)
	Programas de apoio à proteção dos jovens	7	
	Programas de apoio aos sem-abrigo e pobres	4	

Ambiente	Mais atividades ambientais/educação ambiental	21	29
	Atividades de limpeza da cidade/ribeiras	8	(5,5%)
Transportes/mobilidade	Melhoria de transportes interurbanos	10	16
	Mais apoio ao transporte dos jovens/passes mais acessíveis	6	(3,0%)
Habitação	Ajuda ao acesso à habitação jovem	9	14
	Criar um programa de arrendamento jovem acessível	5	(2,7%)
Saúde	Plano Municipal de Saúde	8	8
			(1,5%)
Total		527	(100%)

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.8 – Anexo B).

Foi questionado aos jovens se estariam interessados em participar de forma mais ativa no desenvolvimento da cidade do Funchal. Mais de metade dos respondentes (56,2%) afirmou não ter interesse em participar de forma mais ativa no desenvolvimento da cidade do Funchal. Os restantes 44% revelaram vontade em participar mais ativamente no desenvolvimento da cidade. Para estes últimos, o **voluntariado** é a forma de contribuição mais referenciada (51 respostas), no universo de 263 jovens que responderam à questão “Qual o papel que gostarias de desempenhar e que contribuição gostarias de dar à cidade?” (tabela 15). É de referir a disponibilidade manifestada para **Ajudar no que for necessário** (17,5%), assim como colaborar em **Ações de Limpeza da cidade** (14,9%).

Tabela 15

Papéis a desempenhar e contribuição para a cidade

Papel a desempenhar	nº de referências	%
Voluntariado	51	33,1
Ajudar/colaborar no que for necessário	27	17,5
Ações de limpeza da cidade	23	14,9
Divulgação/ comunicação dos diversos eventos/programas	12	7,8
Organização de atividades/desenvolvimento de projetos municipais	11	7,1
Dinamização de eventos/atividades culturais e artísticos	10	6,5
Participar nos projetos e atividades propostos	10	6,5
Dinamização de projetos de auscultação/participação jovem	10	6,5
Total	154	100,0%

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.9.1 – Anexo B).

5. Em síntese....

Este questionário aplicado aos jovens do Funchal e as suas conclusões permitem-nos realizar uma breve caracterização e diagnóstico participativo dos jovens entre os 14 e 30 anos, que residem, estudam ou trabalham na cidade, identificando elementos comuns que deverão ser alvo de abordagem do processo de construção do PMJ do Funchal.

O Funchal é uma cidade que acolhe, além dos seus jovens residentes, jovens que não residindo no município, estudam e trabalham no mesmo e que o visitam, e os dados do estudo dão ênfase à importância de termos um PMJ não apenas para os jovens residentes, mas também para aqueles, que através do estudo e do trabalho passam o seu dia na cidade e contribuem ativamente para o desenvolvimento da cidade.

Temos uma grande participação dos jovens em idade estudantil e dos jovens ativos participantes temos representada uma grande variedade de profissões e percursos profissionais e académicos em diferentes áreas de formação e um equilíbrio em termos de sexo da nossa amostra o que nos permite construir um diagnóstico assente na diversidade da juventude da cidade.

Em termos de participação ativa, 52% dos jovens inquiridos jovens revê-se nos degraus da não-participação da escada de Hart relativamente à participação dos jovens na vida do município, sendo que destes 29% consideram que os jovens apenas são informados sobre os planos/projetos/políticas.

Nesta sequência, 56% dos inquiridos jovens considera ter pouco ou nenhum interesse pela política. Apesar desta evidência, excetuando a grande maioria dos jovens menores de idade inquiridos que não puderam votar devido à idade, um grande número de jovens inquiridos votou nos atos eleitorais de 2019 e a razão mais invocada para votar nas 3 eleições foi o fato de considerarem o voto como um dever cívico. A principal razão para não votarem, além da idade, é a falta de informação. Em termos da tipologia do voto, verifica-se uma diminuição significativa da participação dos jovens nas eleições para a AR comparativamente às eleições europeias e às eleições para a ALRAM.

Relativamente à participação em contexto associativo, mais de metade dos inquiridos não pertence a nenhuma associação/organização ou clube desportivo (59%), e dos que participam são os Clubes/desportivos os que têm maior participação. 51,5% referem que o principal motivo para não participarem se deve à falta de tempo para participar.

Daqueles que participam, destacam-se os que participam como atletas federados e como associados, sendo que apenas 11% dos mesmos participam na liderança das associações/clubes desportivos pertencendo aos corpos sociais.

Quanto às Políticas Municipais de Juventude e aos Programas/Projetos da Câmara Municipal do Funchal direcionados aos jovens, 44% dos inquiridos revela desconhecer projetos/programas de juventude da CMF, e destes 53,3% refere que este desconhecimento se deve à pouca divulgação e 30% à falta de interesse.

Dos programas/projetos conhecidos são as *Bolsas de Estudo aos Estudantes Universitários* (30,8%) e *Programa de atribuição de manuais escolares* (23,9%) os mais conhecidos, sendo que mais de 50% dos jovens inquiridos conhece 2 a 3 destes projetos.

Ainda relativamente às atividades de âmbito cultural, desportivo, animação e formação promovidas pela CMF, os jovens referem-se maioritariamente satisfeitos com as mesmas, sendo que são as atividades de formação aquelas que apresentam maior grau de insatisfação ou pouca satisfação.

Em termos da divulgação e da receção de informação e da comunicação, os jovens referem que o Instagram, o *Facebook* e o email pessoal são o meio preferencial de receção de informação e comunicação regular.

Abordando diretamente os inquiridos quanto ao seu conhecimento acerca da conceção de um *Plano Municipal de Juventude*, mais de metade dos inquiridos (59%) não sabe ou desconhece o que é um Plano Municipal, e os que conhecem apresentaram uma diversidade grande de representações, assentando a maioria das mesmas em processos de *Estratégia e Resposta e de Participação e Compromisso*. Em termos de objetivos a que se deve propor um PMJ, os inquiridos propuseram várias propostas assentando em duas vertentes principais: propor respostas adequadas aos jovens e às suas necessidades, através dos objetivos e medidas específicas, e promover a cidadania e a participação jovem, dando aos jovens cada vez mais protagonismo e responsabilidades de cidadania e participação nas orientações de política do município.

As áreas da *Saúde e Bem-estar e Educação e Formação* são consideradas as áreas de maior importância para os jovens, seguindo-se às áreas da *Empregabilidade, empreendedorismo e inovação, do Acesso à habitação e do Ambiente e Desenvolvimento sustentável*.

Quando solicitados para participar e dar ideias nas questões abertas apresentadas, a maioria dos jovens não respondeu, mas dos contributos dados foram possíveis identificar as principais necessidades e problemas que afetam a vida dos jovens da cidade e diversas potencialidades da cidade do Funchal que podem ser

utilizadas como mais-valias no sector da juventude no município nas mais diversas áreas.

As principais necessidades dos jovens da cidade do Funchal identificadas foram as necessidades referentes a categorias como a *Educação e Formação*, em termos de um maior apoio e incentivo às mesmas, o *Acesso ao Emprego*, tendo em vista mais oportunidades de emprego estável e ainda as questões da *Mobilidade e Acessibilidade*, no que diz respeito aos transportes.

Já quanto aos problemas dos jovens do Funchal, as áreas da *Cidadania e Participação*, os problemas no *Acesso ao Emprego* e os problemas relacionados com os *Consumos e Dependências* são considerados pelos inquiridos como os principais problemas dos jovens, sendo que os problemas relacionados com o emprego vão de encontro às necessidades atrás identificadas.

Das potencialidades da cidade do Funchal na área da juventude identificadas e que são uma mais-valia para os jovens da cidade destacam-se as potencialidades referentes ao *Desporto, ao Entretenimento e Lazer e á Oferta Turística*, principalmente.

Os inquiridos, ao serem desafiados a apresentarem propostas e ideias para o Plano Municipal de Juventude, avançaram com cerca de 527 propostas nas mais diversas áreas, destacando-se as propostas relativas às infraestruturas, reivindicando principalmente mais espaços juvenis na cidade e a existência de um Balcão/Gabinete de Juventude, as propostas relativas à cultura e às artes, com a proposta de uma agenda cultural mais diversificada, e ainda as propostas relativas à *Educação e Formação*, com a aposta numa oferta formativa mais diversificada e as propostas enquadradas na área da *Cidadania e Participação*, com uma participação jovem mais pró-ativa na cidade e uma aposta na divulgação dos programas e projetos.

Por outro lado, quando inquiridos acerca do seu interesse em participar ativamente na construção e implementação do PMJ, mais de metade dos inquiridos (56,2%) afirma que não têm interesse em participar de forma mais ativa no desenvolvimento da cidade do Funchal e dos que mostraram vontade em participar de forma mais ativa no desenvolvimento da cidade, é o voluntariado a forma de contribuição para o desenvolvimento da cidade mais referenciada, seguindo-se a ajuda no que for necessário e colaboração em ações de limpeza da cidade.

Esta auscultação permite identificar alguns pontos-chave – tal como a participação (muito em concreto a falta de), a informação, a divulgação/comunicação e a forma como a mesma chega ou não aos jovens e a questão emancipação, com as problemáticas da educação e do emprego - que se assumem como fundamentais no processo de construção do Plano Municipal de Juventude e que terão de ter o foco dos

trabalhos entre os jovens, as associações juvenis e os decisores políticos na construção conjunta da estratégia de juventude para o município.

Olhando de forma transversal a este diagnóstico junto dos jovens, é possível encontrar diversas referências que vão no sentido de valorizar e propor respostas face àqueles que são os elementos essenciais para a participação dos jovens segundo o Conselho da Europa: os meios, espaço, direito, apoio e oportunidades (Dínamo 2015). Assim se conclui que o PMJ deve ser por excelência um promotor dos meios, do espaço, do direito, do apoio e das oportunidades, adequados à realidade do Funchal que promovam o interesse na participação ativa dos jovens nos destinos da sua cidade e da sua comunidade.

REFERÊNCIAS:

- Dínamo – Associação de Dinamização Sociocultural, (2015). *Faz-Te ouvir: Manual sobre a Carta Europeia Revista da Participação dos e das Jovens na Vida Local e Regional*. Sintra: Autor.
- Direção Regional de Estatística da Madeira (2018). *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*. Consultado a 31 de Março de 2020 em <http://estatistica.madeira.gov.pt>
- Instituto Nacional de Estatística (2011). *Classificação Portuguesa das Profissões*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística. Consultado a 31 de Março de 2020 em <http://www.ine.pt>
- Instituto Nacional de Estatística (2018). *Censos 2011*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística. Consultado a 31 de Março de 2020 em <http://censos.ine.pt>

ÍNDICE DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

ALRAM	Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
AR	Assembleia da República
CMF	Câmara Municipal do Funchal
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
INE	Instituto Nacional de Estatística
PMJ	Plano Municipal de Juventude
RAM	Região Autónoma da Madeira

ÍNDICE GERAL

1. Metodologia	3
2. Quem são os jovens do Funchal	6
3. Participação	13
4. Políticas Municipais de Juventude	19
5. Em síntese	32

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. População residente no Funchal por sexo e grupo etário	4
Tabela 2. Total de questionários a realizar por faixa etária	4
Tabela 3. Relação entre o total de questionários aplicados e a amostra prevista	5
Tabela 4. Origem dos participantes nos questionários aplicados presencialmente	5
Tabela 5. Profissões dos inquiridos	12
Tabela 6. Número de associações/ organizações/clubes desportivos a que pertencem os jovens	17
Tabela 7. Número de funções assumidas pelos jovens nas organizações/associações	18
Tabela 8. Número de programas/projetos juvenis da CMF conhecidos pelos jovens	21
Tabela 9. Conceito de PMJ – representações dos jovens	24
Tabela 10. Objetivos de um Plano Municipal de Juventude - representações dos jovens	25
Tabela 11. Necessidades identificadas pelos jovens do Funchal	27
Tabela 12. Problemas identificados pelos jovens do Funchal	28
Tabela 13. Principais potencialidades da cidade do Funchal na área da juventude - representações dos jovens	29
Tabela 14. Principais propostas para o Plano Municipal de Juventude	30
Tabela 15. Papeis a desempenhar e contribuição para a cidade	31

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Residentes inquiridos no Município do Funchal por freguesia.....	6
Figura 2. Município de residência.....	7
Figura 3. Idade dos inquiridos.....	8
Figura 4. Percentagem de inquiridos por faixa etária.....	8
Figura 5. Grau de escolaridade completa dos inquiridos.....	9
Figura 6. Situação perante o trabalho dos inquiridos.....	10
Figura 7. Grau de Ensino frequentado pela população inquirida.....	10
Figura 8. Área de estudos frequentada pelos inquiridos.....	11
Figura 9. Escada da Participação de Roger Hart adaptada.....	14
Figura 10. Escada da Participação – representações dos jovens.....	14
Figura 11. Participação dos jovens nos três atos eleitorais do ano de 2019.....	15
Figura 12. Local de voto dos jovens inquiridos.....	16
Figura 13. Interesse pela política dos jovens inquiridos.....	16
Figura 14. Tipologia de associação em que os jovens referem participar.....	17
Figura 15. Formas de participação.....	18
Figura 16. Razões para a não participação em associações, organizações e clubes desportivos.....	19
Figura 17. Conhecimento dos projetos da CMF na área da juventude.....	20
Figura 18. Programas/projetos juvenis da CMF conhecidos pelos jovens.....	21
Figura 19. Razões para o desconhecimento dos programas/projetos juvenis.....	22
Figura 20. Grau de satisfação quanto à oferta de atividades organizadas pela CMF.....	23
Figura 21. Meios de comunicação preferenciais para a receção de informação.....	23
Figura 22. Áreas importantes para a vida dos jovens do Funchal.....	26

ANEXOS

Anexo A - Tabelas

Tabela 1

Áreas a acrescentar às áreas propostas

Áreas	Nº referências
Artes	8
Entretenimento	4
Causa animal	3
Participação política	2
Tecnologias	2
Protecção Civil/Segurança/Riscos	2
Questões de género	2
Nutrição	2
Acesso ao Ensino Superior	2
Combate à corrupção	1
Biologia e vida marinha	1
Apoio aos sem-abrigo	1
Religião	1
Acompanhamento vocacional	1
Saúde mental	1
Saúde Sexual	1
Necessidades Educativas especiais	1
Estética e beleza	1
Segurança Social	1
Patriotismo	1
Igualdade de oportunidades	1
Línguas	1
Total	40

Nota. Dados recolhidos em questionário aplicado aos jovens do Funchal (questão 3.5.1.1 – Anexo B).

Anexo B – Guião dos Questionários aos jovens do Funchal

“Jovens Construtores da Cidade” Plano Municipal de Juventude do Funchal

Quem são os jovens da cidade do Funchal? Diz-nos o que pensas!

Para melhorarmos as políticas municipais de Juventude da nossa cidade, queremos desenvolver o Plano Municipal de Juventude do Funchal, para todos os jovens que residem, estudam e trabalham no Funchal. Queremos contar desde o início com a tua opinião e com a participação de todos os jovens, para que possamos juntos dar respostas àquelas que são as principais necessidades e desafios dos jovens da nossa cidade.

Este Plano Municipal de Juventude para a cidade, promovido pela Câmara Municipal, tem como grande objetivo planear o desenvolvimento e implementação de políticas de juventude inovadoras, globais e transversais, procurando responder às necessidades identificadas pelos jovens do Funchal.

Se tens entre 14 e 30 anos (inclusive), se resides, estudas ou trabalhas na cidade do Funchal diz-nos o que pensas da nossa cidade, em particular as oportunidades que a mesma oferece aos jovens. Queremos conhecer a tua visão e as tuas ideias, para podermos adequar a estratégia municipal para a juventude. A tua participação neste processo é importantíssima e pedimos-te que preenchas este breve questionário, anónimo e confidencial.

Os dados recolhidos destinam-se exclusivamente a serem tratados para os fins apresentados e no respeito pelos princípios éticos e deontológicos que enquadram este tipo de diagnóstico. Muito obrigado, desde já, pela tua colaboração!

1. Juventude

1.1.- És residente no Funchal?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

1.1.1 - Se respondeste sim, em que freguesia resides?

Imaculado Coração de Maria		Monte		Santa Luzia		Santa Maria Maior	
Santo António		São Gonçalo		São Martinho		São Pedro	
São Roque		Sé					

1.1.2 - Se respondeste não, em que Município resides?

Calheta		Porto Santo	
Câmara de Lobos		Ribeira Brava	
Machico		Santa Cruz	
Ponta do Sol		Santana	
Porto Moniz		São Vicente	
Outro. Qual?			

1.2 - Género:

Masculino		Feminino		Não quero dizer	
-----------	--	----------	--	-----------------	--

1.3 - Idade: (dos 14 aos 30 anos):

1.4. Estado Civil:

Solteiro		União de facto		Divorciado/s eparado	
Casado		Viúvo			

1.5 - Grau de escolaridade completa

1ºCiclo		2ºCiclo		3ºCiclo		Secundário	
Licenciatura		Pós-graduação		Mestrado		Outro. Qual?	

1.6 - Situação perante o trabalho:

Estudante		Ativo com profissão		Ativo com profissão/estudante		Outra. Qual?
Estagiário remunerado		Estagiário não remunerado		Desempregado		

1.6.1 - Se és estudante, qual o ano de escolaridade/ciclo de estudos que frequentas?

6ºano		7ºano	
8ºano		9ºano	
10ºano		11ºano	
12ºano		Licenciatura	
Mestrado		Pós-graduação	
Doutoramento		Outro. Qual?	

1.6.2 – Se és estudante do Ensino Secundário, Licenciatura, Mestrado, Pós-Graduação ou Doutoramento, qual a tua área de estudos? (escolhe a área do grau escolar/académico em que te encontras atualmente).

Educação	
Artes e humanidades (artes, humanidades, línguas)	
Ciências sociais, jornalismo e informação	
Ciências empresariais, administração e direito	
Ciências naturais, matemática e estatística	
Tecnologias da informação e comunicação (TIC)	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção (engenharia, tecnologias e afins, arquitetura e construção)	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	
Saúde e proteção social	
Serviços (pessoais, higiene, saúde ocupacional, segurança)	
Outro. Qual?	

1.6.3 - És estudante do Ensino Superior?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

1.6.3.1 – Se sim, encontras-te deslocado?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

1.6.4 – Em que cidade estudas?

1.6.5. – Se exerces uma atividade laboral, que profissão desempenhas? (Se exerces mais do que uma responde tendo em conta aquela a que dedicas mais tempo ou que te dá maior rendimento).

1.6.5.1 - Qual é a tua situação na profissão?

Trabalhador por conta de outrem (Assalariado)		Trabalhador por conta própria	
Trabalho familiar não remunerado		Outra. Qual?	

1.6.5.2 – Qual o teu vínculo contratual?

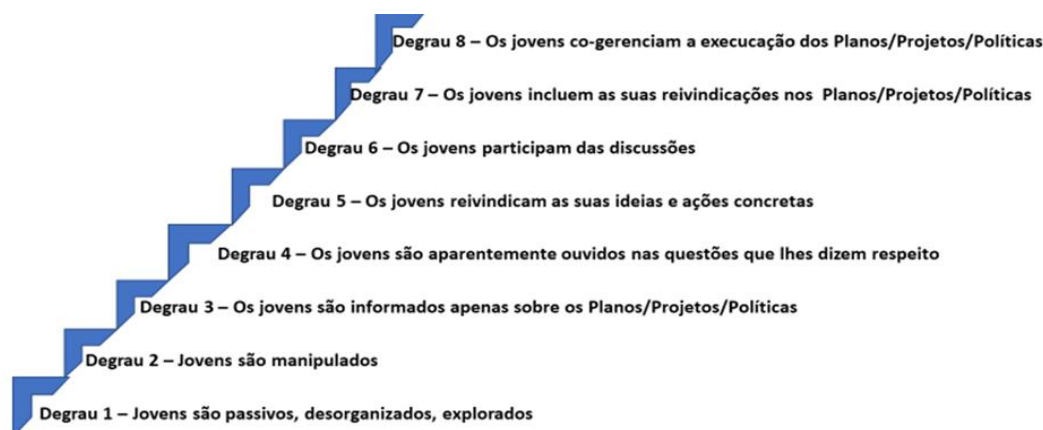
Contrato a termo	
Contrato por tempo indeterminado	
Prestação de Serviços (recibos)	
Outro. Qual?	

2. Participação

2.1 - Tendo em conta a escada da participação que te apresentamos, indica em que degrau consideras que os jovens da cidade do Funchal se encontram, em relação à participação na vida do município.

Degrau 1		Degrau 2		Degrau 3		Degrau 4	
Degrau 5		Degrau 6		Degrau 7		Degrau 8	

Escada da participação de Rogerhart (adaptada)



2.2 - Votaste nos últimos 3 atos eleitorais deste ano - Eleições Europeias, Assembleia Legislativa da RAM (ALRAM) e Assembleia da República (AR)?

	Europeias	ALRAM	AR
Sim, votei porque é um dever cívico			
Sim, votei porque quero ter uma palavra a dizer			
Sim, votei porque acredito que o meu voto faz diferença			
Não, porque não tinha idade para votar			
Não, porque não acredito na política			
Não, porque senti não estar suficientemente informado			
Não, porque acredito que o meu voto não faz diferença			
Outro motivo. Qual?			

2.3 - Onde realizaste o teu voto?

	Europeias	ALRAM	AR
Área de residência			
Voto antecipado			

2.4 - Como avalias o teu interesse pela política?

Muito interesse	
Algum interesse	
Pouco interesse	
Nenhum interesse	

2.5 - Pertences a alguma associação/organização/clube desportivo?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

2.5.1 - Se sim, qual/quais?

Associação Juvenil	
Associação/Núcleo de Estudantes	
Clube/Grupo desportivo	
Associação Cívica/ Voluntariado	
Juventude partidária	
Organizações e grupos religiosos	
Grupos informais	
Outro. Qual?	

2.5.2 - De que forma participas? (poderás escolher mais do que uma possibilidade).

Membro dos corpos sociais	
Associado	
Organização de atividades	
Participação só nas atividades	
Atleta federado	

Outra. Qual?

2.5.3 - Se não pertences a nenhuma associação/organização/Clube Desportivo, identifica a principal razão.

Não tenho tempo	
Não conheço nenhuma associação	
Acho que é uma perda de tempo	
Não me interessa pertencer	
Até gostava, mas nenhuma me interessa	
Outro. Qual?	

3. Políticas Municipais de Juventude

3.1 - Conheces os projetos que existem atualmente na cidade promovidos pela CMF, na área da juventude?

Desconheço	
Já ouvi falar	
Conheço razoavelmente	
Conheço bem	
Conheço muito bem	

3.1.1 - Se conheces ou já ouviste falar, identifica quais.

Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho	
Bolsas a estudantes do ensino superior	
Programa de atribuição de manuais escolares	
Assembleia Municipal Jovem	
Orçamento participativo	
Apoio ao arrendamento habitacional	
Apoio ao Associativismo	
Outros. Quais?	

3.1.2 - Se não conheces, identifica porquê.

Não tenho interesse	
Dificuldade em encontrar informação	
Pouca divulgação	
Outro. Qual?	

3.2- Classifica o teu grau de satisfação quanto à oferta de atividades organizadas pela Câmara Municipal.

Atividades oferecidas	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Cultural				
Desportiva				
Animação/lúdica				
Formação				

3.3 Identifica os meios de comunicação que preferes para receberes informação sobre as atividades realizadas na nossa cidade.

Site da Câmara	
Facebook	
Instagram	
Twitter	
e-mail	
Jornais/Imprensa em papel	
Jornais/imprensa digital	
Comunicação direta através de Amigos/ Família	
Outros. Quais?	

3.4 - Sabes o que é um Plano Municipal de Juventude? Para que serve?

3.5 – Para cada uma das áreas que aqui te apresentamos, utiliza a escala de 1 a 5, em que 1 significa "menos importante" e 5 "mais importante", para as classificares tendo em conta a sua importância para a vida dos jovens do Funchal, no momento presente.

1. Saúde e bem-estar	
2. Educação e Formação	
3. Mobilidade (municipal, regional, nacional e internacional)	
4. Cultura, Lazer, Desporto e Turismo	
5. Empregabilidade, empreendedorismo e inovação	
6. Acesso à habitação	
7. Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
8. Associativismo, Voluntariado, Participação e Cidadania	
9. Inclusão/ coesão Social	

3.5.1 - Acrescentarias alguma área àquelas aqui apresentadas?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

3.5.1.1- Se sim, qual?

3.6 - Quais consideras serem as principais necessidades/problemas dos jovens da nossa cidade?

3.7 - Quais consideras serem as principais potencialidades da cidade do Funchal na área da juventude?

3.8 - Tendo em conta as respostas anteriores, que propostas fazes para integrar o Plano Municipal de Juventude da nossa cidade? Diz-nos 3 propostas.

3.9 - Estarias interessado em participar de forma mais ativa no desenvolvimento da cidade do Funchal?

Sim		Não	
-----	--	-----	--

3.9.1 - Se sim, que papel gostarias de desempenhar? Que contribuição gostarias de dar à cidade?

Autorizo o tratamento dos meus dados pessoais nos termos da lei em vigor, no âmbito deste inquérito, tendo em vista as finalidades anteriormente explicitadas

☐

O questionário chegou ao fim. Muito obrigado pela tua colaboração!
Obrigado pela tua ajuda!

Contamos contigo na construção do nosso Plano Municipal de Juventude – FunJovem 20-30 “Jovens construtores da cidade”, para assim melhorarmos as políticas municipais de Juventude da nossa cidade, e juntos darmos respostas àquelas que são as principais necessidades e desafios dos jovens da nossa cidade.

Câmara Municipal do Funchal
Departamento de Educação e Qualidade de Vida
Divisão de Juventude, Desporto e Envelhecimento ativo

Rua 5 de Outubro, nº61 - 3º andar
9000-079 Funchal, Madeira, Portugal



Contactos:

pmjfunchal@cm-funchal.pt

Website:

www.cm-funchal.pt

#FunJOVEM20230
#jovensconstrutores da cidade